

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO**

Lisiê Silvana Ávila Bernardes

**CONTROLE PATRIMONIAL: um estudo de caso na Apufsc-Sindical**

Florianópolis  
2015

Lisiê Silvana Ávila Bernardes

## **CONTROLE PATRIMONIAL: um estudo de caso na Apufsc-Sindical**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina CAD 7305 – Laboratório de Gestão: Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Área de concentração: Administração de Materiais

Orientador: Prof.<sup>a</sup>. Andressa Sasaki Vasques Pacheco Dr.

Florianópolis  
2015

Lisiê Silvana Ávila Bernardes

## **CONTROLE PATRIMONIAL: um estudo de caso na Apufsc-Sindical**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado e aprovado na sua forma final pela Coordenadoria de Estágios e Monografias do Departamento de Ciências da Administração da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 04 de dezembro de 2015.

---

Prof<sup>a</sup>. Evelize Welzel Dr<sup>a</sup>.  
Coordenadora de Monografias

### **Professores Avaliadores:**

---

Prof<sup>a</sup>. Andressa Sasaki Vasques Pacheco, Dr.  
Orientador  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

Prof<sup>a</sup>. Gilberto de Oliveira Moritz, Dra.  
Avaliador  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

Prof. Rogério da Silva Nunes, Dr.  
Avaliador  
Universidade Federal de Santa Catarina

Aos meus pais Saulo e Giovana, minhas irmãs Raphaella e Betina, meu namorado Diogo, meus avós Adailton (in memorian), Edi, Maria Terezinha e Nestor e a toda minha família e amigos pelo carinho, incentivo, confiança, amor e, principalmente, fé dedicados a mim e que não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa da minha vida.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

Aos meus pais, Saulo Nestor Bernardes e Giovana Eloisa Ávila, pelo amor, incentivo e apoio incondicional que sempre me dedicaram me proporcionando a chance de realizar os meus sonhos.

Às minhas irmãs, Raphaella Brenda Ávila Bernardes e Betina Melissa Ávila Bernardes, que por mais difícil que fossem as circunstâncias, sempre tiveram paciência e confiança.

Aos meus avós, Adailton Daniel Ávila (in memoriam) Edi Vieira Bernardes, Maria Terezinha Ávila e Nestor Venâncio Bernardes, que de uma forma ou outra contribuíram para que eu chegasse até aqui.

Ao meu namorado, Diogo Teodoro, pelo carinho, paciência, por sua capacidade de me trazer paz na correria de cada semestre e pela compreensão na minha ausência no decorrer desse trabalho.

À minha orientadora, Professora Dr<sup>a</sup>. Andressa Sasaki Pacheco, pela orientação, apoio e confiança.

A Universidade Federal de Santa Catarina, a qual tenho o orgulho de fazer parte.

Aos docentes do curso de Administração que desempenharam com dedicação as aulas ministradas, pela convivência harmoniosa, pelas trocas de conhecimento e experiências que foram tão relevantes na minha vida acadêmica/pessoal, e que contribuíram para o meu futuro profissional.

À Diretoria da Apufsc-Sindical, em especial a Edinice Mei Silva, por ter aberto as portas para que eu pudesse realizar este estudo e a toda a equipe de funcionários com quem aprendi a prática e a verdade do dia a dia do trabalho.

Por fim, mas não menos importante, a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação.

Muito obrigada!

"Determinação coragem e autoconfiança são fatores decisivos para o sucesso. Se estamos possuídos por uma inabalável determinação conseguiremos superá-los. Independentemente das circunstâncias, devemos ser sempre humildes, recatados e despidos de orgulho."

(Dalai Lama)

## RESUMO

BERNARDES, Lisiê Silvana Ávila. **Controle Patrimonial**: um estudo de caso na Apufsc-Sindical. 2015. 68 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Curso de Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

O presente estudo aborda o tema controle patrimonial, sendo o objetivo geral sugerir melhorias aplicáveis à realidade do Controle Patrimonial da Apufsc-Sindical. Referente à metodologia, este estudo se enquadra como sendo aplicado e descritivo, com abordagem qualitativa e procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica, participante, documental e estudo de caso. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas com a Coordenadora Administrativa da Apufsc-Sindical e com o gestor da empresa CIASOFT. Nas entrevistas foram obtidas informações referentes ao controle e sistema patrimonial atual. Também foi realizada uma leitura do manual de usuário e observação direta para do sistema patrimonial, e uma análise das notas fiscais para realizar um levantamento dos bens existentes. Como resultados, este estudo descreveu o controle patrimonial atual, considerando como pontos fortes os relatórios gerados pela contabilidade, controle contábil e depreciação dos bens e como pontos fracos que os relatórios são incompletos, não possui controle físico dos bens e a impossibilidade de prestar contas detalhadas aos sócios com relação ao patrimônio. Descreveu o sistema patrimonial existente sugerindo que seja incluso no sistema a geração de códigos automaticamente, acrescentando um campo para inserir a quantidade, um campo para anexar a nota fiscal em PDF e alterar o campo de localização para que seja possível inserir a sede e sala em que o bem se encontra. Realizou um levantamento dos bens, identificando aproximadamente 2000 bens existentes, e após isso foram escolhidos dois filtros para aplicar a esses bens, o qual diminuiu a quantidade para 456. Confeccionou a estruturação da classificação bem como sugestões para a especificação de acordo com as necessidades da instituição. Por fim, sugeriu que a Apufsc-Sindical finalize o processo de cadastramento dos bens existentes e continue seguindo o mesmo para os bens adquiridos futuramente com o objetivo de possuir a identificação de todos os bens existentes e evitando gastos desnecessários e possibilitando uma prestação de contas precisa aos associados.

Palavras-chaves: controle patrimonial, sindicato, sistema patrimonial, Apufsc-Sindical

## ABSTRACT

BERNARDES, Lisiê Silvana Ávila. **Asset Control**: a case study of Apufsc-Sindical. 2015. 68 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Curso de Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

This study addresses the issue of asset control, with the overall objective to suggest improvements applicable to the reality of Apufsc-Union' Asset Control. Concerning the methodology, this is a descriptive study, with a qualitative approach, based on bibliographic research and case study. The data were collected through semi-structured interviews with the Administrative Coordinator of Apufsc-Union and the CIASOFT company manager. During the interviews, information was collected concerning the current balance and control system. A user manual reading was conducted, also the asset control system was observed, and an analysis of the invoices was held in order to know the assets existent. As a result, this study described the current balance control, considering as strengths the reports generated by accounting, accounting controls and depreciation of assets and as weaknesses that the reports are incomplete, do not have physical control of the goods and the failure to provide detailed accounts of the partners in relation to the assets. The current asset control system was described with suggestions of including in the system an automatically generating code, adding a field for entering the amount, a field to attach the invoice in PDF and change the location field so you can enter the office and room where the goods are kept. A survey of the property was conducted, identifying approximately 2,000 existing assets, and after that it was chosen two filters to apply to those goods, which decreased the amount to XX. It was concocted the structure for classification and suggestions for specification according to the needs of the institution. Finally, it was suggested that the Apufsc-Union finalize the registration process of existing assets and continue following the same for assets acquired in the future in order to have the identification of all existing assets and avoiding unnecessary expenses and enabling a fair accountability of the assets to members and partners.

Keywords: asset control, syndicate, asset system, Apufsc-Sindical



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Atividades do Controle Patrimonial .....	17
Figura 2 - Modelos de plaquetas patrimoniais.....	24
Figura 3 - Tela inicial do sistema CiaSIND.....	39
Figura 4 - Tela de cadastro dos bens.....	39
Figura 5 - Tela de transferência do bem .....	40
Figura 6 - Tela de cadastro dos fornecedores.....	41
Figura 7 - Tela de cadastro de classificação, especificação e motivo de baixa .....	42
Figura 8 - Tela de pesquisa dos bens .....	43
Figura 9 - Tela de relatórios .....	44
Figura 10 - Planilha com os fornecedores.....	46
Figura 11 - Planilha com os bens.....	46
Figura 12 - Classificação dos bens .....	47
Figura 13 - Fluxograma das atividades para o controle patrimonial.....	51

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - atividade do setor patrimonial .....	27
Quadro 2 - Objetivos de pesquisa e procedimentos de coleta de dados .....	33
Quadro 3 - Pontos fortes e fracos do controle patrimonial .....	38
Quadro 4 - Alterações no sistema patrimonial da Apufsc-Sindical .....	44
Quadro 5 - Atividades realizadas e cronograma para finalizar o cadastramento .....	50

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA.....	11
1.2	OBJETIVOS.....	12
1.2.1	Objetivo Geral.....	12
1.2.2	Objetivos Específicos .....	12
1.3	JUSTIFICATIVA.....	13
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	14
2.1	ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL.....	14
2.2	CONTROLE PATRIMONIAL.....	15
2.3	BENS.....	17
2.4	CLASSIFICAÇÃO .....	19
2.5	ESPECIFICAÇÃO.....	20
2.6	CODIFICAÇÃO.....	21
2.6.1	Tipos de Codificação .....	22
2.7	CATALOGAÇÃO .....	23
2.8	INVENTÁRIO FÍSICO.....	25
2.9	PROCESSOS DO CONTROLE PATRIMONIAL.....	27
3	METODOLOGIA.....	30
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA .....	30
3.1.1	Quanto à sua natureza .....	30
3.1.2	Quanto aos seus objetivos .....	30
3.1.3	Quanto à sua abordagem.....	31
3.1.4	Quanto aos seus procedimentos técnicos .....	31
3.2	COLETA DE DADOS.....	32
3.3	LIMITAÇÃO DO ESTUDO .....	34
4	ANÁLISE DE DADOS.....	35
4.1	CARACTERIZAÇÃO DA APUFSC-SINDICAL.....	35
4.2	CONTROLE PATRIMONIAL DA APUFSC-SINDICAL .....	37
4.3	SISTEMA PATRIMONIAL.....	38
4.4	LEVANTAMENTO, CLASSIFICAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DOS BENS .....	45

4.5	PROPOSTA.....	49
5	CONCLUSÃO.....	52
	REFERÊNCIAS.....	54
	APÊNDICE A – Planilha dos bens filtrados.....	56
	APÊNCIDE B – Planilha dos fornecedores.....	63
	ANEXO A - CiaSind – Módulo de Controle Patrimonial.....	65

## 1 INTRODUÇÃO

Este capítulo visa contextualizar o trabalho e apresentar os objetivos que nortearão a fundamentação teórica e a análise dos dados.

### 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

O objetivo do Controle Patrimonial é identificar e catalogar todos os bens pertencentes a empresa, tendo conhecimento do valor de cada bem com o intuito de, ao somar todos os valores dos bens, a organização possa ter uma noção do seu exato valor monetário.

É relevante que a organização possua esse controle e que realize-o de forma eficiente com o objetivo de auxiliar os gestores na tomada de decisão e, também, esteja preparada para eventuais inspeções referentes aos valores monetários gastos pela instituição.

A Apufsc-Sindical foi fundada em 24 de junho de 1975 com caráter associativo. Em 2009 solicitou o pedido de registro sindical. No dia 20 de maio de 2010, o registro sindical foi publicado no Diário Oficial da União (DOU), e em 18 de agosto de 2011, a Secretaria de Relações do Trabalho, do MTE, concedeu em definitivo a Carta Sindical à Apufsc-Sindical, fazendo com que a mesma seja até os dias de hoje o único Sindicato representativo dos professores das Universidades Federais em Santa Catarina.

Em 2015, a instituição possui 2671 associados (CIASind, 2015), 14 funcionários e está formalizando mais uma sede, em Joinville, totalizando 5 sedes do Sindicato no estado de Santa Catarina.

Após levantar informações, coletar dados e realizar uma análise, pode-se verificar que a organização não possui um conhecimento total de seu patrimônio, pois não há um mapeamento do processo de identificação e catalogação dos bens, ou seja, não existe um controle patrimonial.

A Apufsc-Sindical possui em suas atribuições “divulgar periódica e amplamente os relatórios de atividades, as prestações de contas e a situação financeira da

Apufsc” (Estatuto do Sindicato). Essa prestação de contas ocorre na reunião do Conselho de Representantes, e posteriormente em Assembleia Geral Ordinária, a qual é realizada todo ano em abril, conforme o Estatuto. Porém essa prestação de contas não deixa claro o mapeamento dos bens adquiridos pela instituição, fazendo com que seus associados não tenham total conhecimento do real valor monetário que representa o Sindicato.

Com isso, a questão problema deste trabalho será: Como aprimorar ao controle patrimonial da Apufsc-Sindical?

## 1.2 OBJETIVOS

Neste tópico serão apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos que guiarão este trabalho.

### 1.2.1 Objetivo Geral

Analisar a realidade do Controle Patrimonial da Apufsc-Sindical.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- a) descrever o controle patrimonial atual, considerando os pontos fortes e fracos;
- b) descrever o sistema patrimonial existente;
- c) realizar um levantamento dos bens existentes;
- d) estruturar a classificação dos bens;
- e) sugerir uma estrutura de especificação dos bens.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

A relevância do trabalho está associada a necessidade de um controle patrimonial para o mapeamento dos bens do sindicato, e isso é relevante para a organização, pois primeiramente, possibilitará a realização e prestação de contas à seus associados do patrimônio total do sindicato justificando os investimentos e, também, para a Diretoria, que se alteram a cada dois anos. Sem o controle não se consegue identificar tanto os bens adquiridos nas gestões anteriores, como os que foram dado baixa, entre outros benefícios.

A viabilidade dessa pesquisa dá-se pelo fato de a autora estagiar na instituição e possuir acesso a todas as informações necessárias para a realização do trabalho.

Referente a oportunidade, esta pesquisa se justifica pelo fato de existir uma carência de controle patrimonial na organização onde a autora identificou a oportunidade de ampliar seu aprendizado e contribuir para a organização.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo será apresentado uma revisão bibliográfica, com o intuito de determinar os principais conceitos referentes ao assunto, e proporcionar um embasamento teórico para o desenvolvimento do trabalho.

### 2.1 ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL

Segundo Martins e Alt (2009), patrimônio é um conjunto de bens, valores, direitos e obrigações de uma pessoa física ou jurídica que possa ser avaliado monetariamente e que seja utilizado na realização de seus objetivos sociais.

Barroso Junior (apud Sousa 2004, p. 26) relata que o objetivo da administração patrimonial é planejar, controlar, zelar, conservar, movimentar, registrar, alienar, tomar, documentar e promover da melhor maneira possível a utilização dos bens de uma organização.

Corroborando, Bernardes (2008, p.67) destaca que:

Administração patrimonial é compreender uma sequência de atividades que tem o seu início na aquisição e termina quando o bem for retirado do patrimônio da empresa; ao longo dessa trajetória são adotados inúmeros procedimentos, físicos e contábeis objetivando atender uma exigência legal ao manter registros que permitam identificar os bens do imobilizado e o ano de sua aquisição, o valor original e o s posteriores acréscimos ao custo, reavaliação e baixas parciais a eles referentes.

Vale ressaltar que cabe à administração patrimonial impedir que os bens tenham perdas físicas por má-utilização, transporte ou acondicionamento indevido; proteger os bens contra a obsolescência; conscientizar os colaboradores para o uso adequado dos equipamentos; e procurar as melhores condições para uma compra vantajosa (SOUSA, 2004).

Com uma administração Patrimonial eficiente, é possível obter um controle patrimonial. Este será tratado na seção a seguir.



## 2.2 CONTROLE PATRIMONIAL

A finalidade do controle patrimonial é realizar a identificação, aquisição e baixa, preservação e gestão do bem (BERNARDES, 2008).

Algumas atividades devem ser seguidas para controlar os bens de uma empresa. Essas estão inseridas dentro dos processos básicos de controle patrimonial, a saber: Aquisição, Movimentação e Alienação de bens (SOUSA, 2004).

A aquisição denomina-se como aquisição de bem a entrada de um bem móvel ou imóvel na empresa, independente da maneira ou processo pela qual foi realizada essa nova aquisição (BERNARDES, 2008).

Para Silva (1981, p.26) a aquisição corresponde a um “conjunto de atividades relacionadas à procura e obtenção dos materiais (e serviços em algumas organizações) necessários às operações de uma empresa, mas melhores condições de qualidade, preço e nível de serviço”.

Sousa (2004) destaca que o processo de Aquisição de bens pode ser realizado de diversas as maneiras. Conforme Bernardes (2008) essas maneiras podem ser descritas da seguinte forma:

- a) compra simples e direta: quando um determinado setor verifica a necessidade de determinado bem, e para realizar a aquisição do mesmo é necessário apenas apresentar três orçamentos, e da autorização da chefia hierárquica;
- b) doação: é quando um terceiro entrega à instituição um bem, e este é incorporado ao patrimônio da organização;
- c) fabricação própria: quando a empresa produz um móvel com seus próprios serviços, e subsequentemente, atribui à este bem um valor para que possa ser registrado no patrimônio da instituição;
- d) permuta: quando existe a troca de bens móveis entre organizações ou diretamente com fornecedores;
- e) acordo entre terceiros: quando existe um acordo entre as empresas para a utilização de determinado bem por certo período.

A movimentação refere-se a variadas situações pelas quais um bem pode passar desde a inclusão até sua baixa. Podendo ser considerada como a

transferência, o recolhimento, a retirada e o abandono. A transferência acontece quando o bem é transferido de uma área para outra dentro da empresa, ou até mesmo quando é transferido de responsável. O recolhimento ou retirada consiste na passagem do bem de um setor da empresa para seu almoxarifado, quando o mesmo passou a ser obsoleto, imprestável ou excedente. Quanto ao abandono é quando o bem foi roubado, totalmente irrecuperável ou extraviado (Barroso Junior, apud, Sousa 2004, p.30).

A alienação de bens consiste no bem que perdeu sua utilidade, e mantê-lo registrado em seu patrimônio acaba tornando-se antieconômico para a organização (Sousa, 2004).

Após os bens serem registrados, existe a necessidade de controlá-los, ressaltando o controle físico e contábil dos bens do ativo imobilizado e a execução dos cálculos correspondentes, com o intuito de demonstrar à organização suas finalidades (VARGAS, 2012).

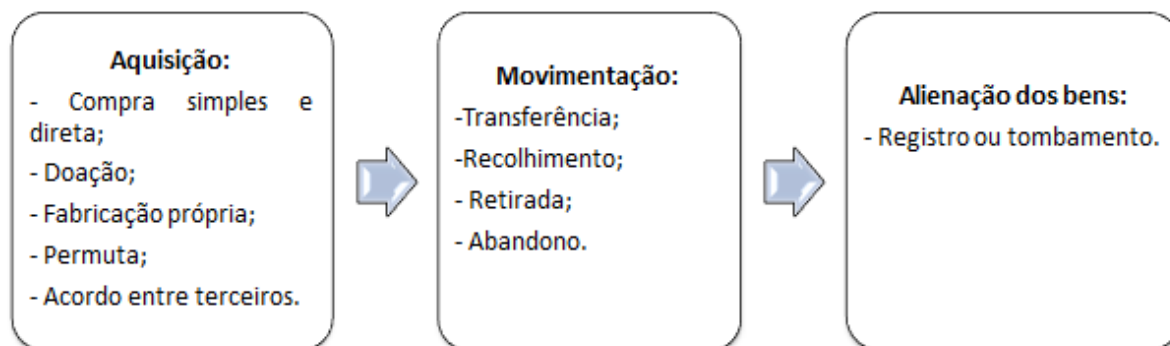
Segundo Bernardes (2008), os bens imóveis deveriam ser recebidos pelo setor de patrimônio, porém nem sempre acontece dessa forma, pois diversas pessoas podem realizar a compra, e, desse modo, quem comprou acaba recebendo o bem. Nada impede que isso ocorra, desde que, ao receber o bem, o requerente encaminhe a nota fiscal para que o setor de patrimônio e este registre o bem e seu responsável.

O registro ou tombamento de bens móveis consiste realizar anotações do bem detalhadamente, descrevendo dadas as suas características tais como marca, modelo, para que serve, voltagem, número de série, entre outros dados relevantes para a identificação do mesmo. Nesse tombamento, cada bem recebe uma numeração, de acordo com sua finalidade. Vale ressaltar que o valor que será registrado junto ao bem, deve ser o valor da nota fiscal (BERNARDES, 2008).

O controle de bens móveis, de acordo com Bernardes (2008), deve ser realizado pelo setor de patrimônio, este deve ser homogêneo e contemplar procedimentos e rotinas semelhantes. Assim que recebido, o bem deve ser entregue no setor de patrimônio para que o mesmo realize o registro patrimonial e na sequência seja encaminhado ao setor donde foi adquirido ou solicitado.

A figura 1 ilustra um compilamento das atividades do controle patrimonial, mencionados acima.

Figura 1 - Atividades do Controle Patrimonial



Fonte: Elaboração Própria

De acordo com isso, a seguir será produzido um tópico referente aos bens, o que são e quais os tipos existentes.

### 2.3 BENS

Os bens são um dos elementos mais relevantes do patrimônio. São definidos como os recursos de que uma empresa tem para alcançar seus objetivos. (OLIVEIRA, 2012).

Esses podem ser classificados como:

Bens corpóreos, materiais ou tangíveis: são elementos que têm existência material, palpável. Podem ser bens móveis e imóveis (máquinas, equipamentos, mercadorias, entre outros).

Bens incorpóreos, imateriais ou intangíveis: são elementos de existência abstrata, podendo ser representados por marcas, patentes, direitos autorais, etc.

Bens móveis: são elementos que podem ser deslocados ou removidos de um lugar para outro sem provocar a sua alteração ou destruição. Podem ser móveis de escritório, veículos, máquinas, etc.

Bens imóveis: são elementos que não podem ser deslocados ou removidos de um lugar para o outro e podem ser prédios, terrenos, etc. (OLIVEIRA, 2012, p.6)

De acordo com Vargas (2012), para a contabilidade existem dois grupos de bens, que são classificados em bens tangíveis e bens intangíveis.

Bens tangíveis são todos os bens que podem ser manuseados, vistos, como por exemplo: móveis e utensílios, equipamentos, máquina. Já os bens intangíveis

são bens abstratos, tais como direitos autorais, software, marcas e patentes (AZEVEDO, apud VARGAS, 2012, p. 22).

Segundo Vargas (2012), “os bens tangíveis (corpóreos) são classificados e destinados a atividades operacionais da organização”.

Mesmo não podendo ser vistos, os bens intangíveis também podem ser representados em moeda (FERREIRA, apud Vargas, 2012, p.23).

Para Vargas (2012) os “bens intangíveis são abstratos ou imateriais, no entanto, é importante para a empresa porque representam, de certa forma, os direitos da propriedade em que traz rendimentos incorporados em seu capital”.

De acordo com o Almeida (2002) são considerados como bens patrimoniais os bens móveis e bens imóveis.

Os bens móveis são considerados como todo e qualquer equipamento e mobiliário ou equipamento com natureza permanentes. Segundo Martins et all (apud Bernardes 2008, p.70) por remeter ao pensamento de que são capazes de produzir produtos e serviços, os bens algumas vezes são denominados como sinônimo de recursos. Desse modo, um veículo, sendo classificado como bem móvel é capaz de ser usado para realização de um serviço com valor econômico, e com essa finalidade é considerado um recurso durável e permanente (BERNARDES, 2008).

Os bens imóveis são denominados todo e qualquer prédio, terreno ou casa que a organização tenha adquirido (BERNARDES, 2008).

Corroborando, Martins e Alt (2009) relatam que bens móveis são os bens que podem ser transportados sem que isso prejudique sua integridade física. Já bens imóveis são os bens que não podem ser conduzidos para outro local sem ser ocorrer uma modificação no seu formato, como prédios e pontos, ou apenas aqueles que não podem ser movido, como terrenos.

Dito isso, é possível realizar uma classificação e especificação dos bens. Essas representam um código que o bem receberá, e será agrupado em grupos de acordo com suas características semelhantes. O tópico seguinte tratará com mais detalhes sobre as classificações e especificações existentes.

## 2.4 CLASSIFICAÇÃO

O registro e o controle dos bens da organização são as tarefas mais relevantes da administração de patrimônio. Com o objetivo de que essas tarefas se desenvolvam com maior eficiência, é necessário realizar a classificação e codificação de todos os bens da empresa (POZO, 2010).

De acordo com Viana (2011, p.52), a classificação de bens deve levar em conta alguns atributos, são eles:

Abrangência: deve tratar de uma gama de características em vez de reunir apenas materiais para serem classificados.

Flexibilidade: deve permitir interfaces entre os diversos tipos de classificação, de modo que se obtenha ampla visão do gerenciamento de estoque.

Praticidade: a classificação deve ser direta e simples.

O objetivo da classificação de materiais é desenvolver um método de identificação claro e racional que facilite as comunicações internas e externas na esfera da Administração de Material (SILVA, 1981).

A classificação ocorre quando todos os bens são agrupados por características similares (VIANA, 2011).

Silva (1981, p.87) acrescenta que para realizar a classificação é necessário obter a identificação, codificação e catalogação, a saber:

Identificação: é a análise e o registro padronizado dos dados descritivos de cada item de material, inclusive de suas características técnicas.

Codificação: é a representação dos dados descritivos de um material, por meio de um código de composição alfabética, numérica ou alfa numérica.

Catalogação: é a consolidação e ordenação lógica dos dados de identificação e codificação, através da montagem de arquivos manuais ou mecanizados, e da adição de catálogos impressos ou microfilmados que permitam fácil acesso e obtenção de informações sobre cada item de material identificado e codificado. Estes catálogos têm por objetivo divulgar, tanto em âmbito interno como externo, todos os itens de material produzidos, consumidos, distribuídos ou comercializados por uma organização.

Para Pozo (2010) classificação é realizar a junção de bens que tenham semelhanças entre si, com o objetivo de auxiliar o processo de codificação,

atribuindo-lhes um número que o identifique referente ao seu tipo, uso, data de aquisição, propriedades, finalidade e sequência de aquisição.

Dito isso, é necessário que o bem disponha de uma especificação para facilitar o agrupamento dos bens. Este assunto será tratado no tópico a seguir.

## 2.5 ESPECIFICAÇÃO

Segundo Viana (2011, p.74) especificação é a descrição das características de um material, com a finalidade de identificá-lo e distingui-lo de seus similares. Sua vantagem é poder eliminar as dúvidas que surgem quando o material possui apenas a identificação (VIANA, 2011).

Razzolini Filho (2012) destaca que a especificação ocorre por meio da padronização da descrição de bens, ou seja, é o acréscimo de informações referentes a determinado bem com o intuito de enriquecer a descrição do mesmo.

Segundo Viana (2011) existem algumas características para realizar a especificação dos bens, a saber: nome básico (primeiro nome do bem); nome modificado (complementar); características físicas; unidade metrológica (informações da unidade de fornecimento do bem); medidas; características de fabricação (processo de fabricação); características de operação (garantias exigidas, testes); cuidados com relação ao manuseio e armazenagem e; embalagem.

Ainda de acordo com Vianna (2011), existem tipos de padronização das especificações, essas facilitam para que todos os bens possuam as mesmas informações complementares, são eles:

- a) Conforme amostra: utilizada quando existe complexidade em especificar as características do bem;
- b) Por padrão e características físicas: aplicada quando possuem normas técnicas ou há necessidade de informar todas as informações referentes aos bens;
- c) Por composição química: usado quando existe a necessidade de informar o teor pré-determinado para os componentes químicos;
- d) Por marca de fábrica: utilizada para garantir a qualidade do material;

- e) Conforme desenho: aplicada quando o formato e as características são complexos não conseguindo encaixá-lo em nenhum dos tipos supracitados.

Perante isso, é preciso que um bem possua uma codificação onde os bens adquirem uma numeração de acordo com suas características. Tal assunto será aprofundado no tópico a seguir.

## 2.6 CODIFICAÇÃO

A codificação consiste em ordenar os bens da instituição, dando a cada um deles determinado conjunto de caracteres (VIANA, 2011).

Essa tem como objetivo facilitar, especificar e padronizar todos os bens por meio de um código (POZO, 2010).

Silva (1981) relata que existem dois princípios para a codificação de materiais, a saber:

- a) Arbitrário: neste caso conforme o bem vai sendo adquirido, recebe um código, geralmente numérico, sem ser realizada qualquer análise referente à suas características. Esse método tem suas vantagens mas também possui desvantagens, a saber:

Vantagens: a) simplicidade na aplicação e controle do código;

b) custo de implantação do código bastante reduzido e;

c) não necessita de pessoal especializado para sua aplicação.

Desvantagens: a) não estabelece nenhuma relação entre o código aplicado e o bem que é codificado;

b) não permite o agrupamento de materiais com características semelhantes e;

c) dificulta o planejamento e a elaboração das rotinas dos órgãos de compras, almoxarifados, controle de estoque, etc. (SILVA, 1981, p. 90)

- b) Simbólico: este é o método mais adotado pelas empresas. Nele, os bens são codificados de acordo com suas semelhanças. Com isso, os bens similares possuirão códigos em comum.

Francischini (2002) ainda acrescenta mais dois princípios básicos para a codificação, são eles:

- a) arbitrário fechado: possui a mesmo funcionamento do princípio arbitrário, no entanto existe um detalhamento maior do bem;
- b) número de projeto: de acordo com a numeração dos desenhos e projetos.

### 2.6.1 Tipos de Codificação

Dois sistemas são utilizados para realizar a codificação de bens, de acordo com Pozo (2010), são eles: alfanumérico e numérico.

Para Silva (1981), a codificação pode ser dividida em três sistemas, o alfabético, o alfanumérico e o numérico.

De acordo com Pozo (2010), o sistema alfanumérico utiliza números e letras para compor o código do bem, com o intuito de abranger todas as possibilidades possíveis. Com esse sistema, a estrutura fica a seguinte: A BC - 000.123, onde A seria o dígito de controle, BC o dígito de identificação da classe, 000 dígito de identificação do grupo (numérico) e 123 seria o dígito do item.

O sistema mais utilizado é o numérico, ou decimal, considerado o sistema que melhor codifica os bens por ser simples e possuir diversas combinações. Esse sistema possui a seguinte estrutura: 100.101.102.103, sendo 100 a classe do bem, 101 o grupo do bem, 102 o subgrupo do bem e 103 o número sequencial (POZO, 2010).

Viana (2011) destaca que a codificação pode ser dividida em codificação decimal, *Federal Supply Classification* (FSC), *Clambre Syndicale de la Sidérurgie Française* (CSSF).

O primeiro sistema que Viana (2011) refere-se é o codificação decimal, no qual o bem é dividido em grandes grupos, conforme seu campo de emprego, sendo numerados de 01 a 99. Esses grupos podem ser divididos em subgrupos (por exemplo, por equipamento) sendo numerados de 001 a 999. (VIANA, 2011)

Silva (1981) destaca que o código de uma codificação decimal tem a seguinte estrutura: XX - XX - XXX, onde XX denomina-se Chave Aglutinadora, XXX caracteriza-se por Chave Individualizadora e XXX refere-se a Chave Descritiva.



O *Federal Supply Classification* (FSC) é uma codificação que tem como objetivo classificar, descrever e numerar os bens, com o intuito de que esses possam ser identificados por qualquer pessoa (VIANA, 2011).

A estrutura do código do FSC é composta por 11 dígitos, sendo os dois primeiros o grupo, os dois seguintes a classe e os sete últimos o número de identificação (SILVA, 1981).

Por fim, Viana (2011) relata que o *Chambre Syndicale de la Sidérurgie Française* (CSSF) é um método que possui oito dígitos, e concebe uma análise mista. Para utilizar esse sistema é necessário subdividir os materiais em normativos e específicos.

Os materiais normativos são os materiais utilizados em equipamentos, sejam esses mecânicos, eletrônicos, elétricos ou de instrumentação. Já os materiais específicos referem-se aos materiais utilizados em determinados equipamentos ou máquinas sem que esse material seja utilizado em outro equipamento.

Após a codificação dos bens, é possível realizar uma catalogação, onde os bens ganham uma etiqueta de identificação. Tal assunto será abordado com mais detalhes no tópico seguinte.

## 2.7 CATALOGAÇÃO

Após serem codificados, os bens devem receber uma plaqueta contendo o seu número de patrimônio.

Figura 2 - Modelos de plaquetas patrimoniais



Fonte: <http://www.conpat.com.br/>

Essas plaquetas devem ser colocadas em locais que:

- a) facilite a visualização para ser identificado mais facilmente;
- b) deve-se procurar áreas planas para que as plaquetas não se curvem ou dobrem;
- c) procurar áreas com boa aderência, para que as plaquetas fiquem fixadas e não caiam;
- d) buscar áreas que não causem deterioração das plaquetas;
- e) evitar fixar a plaqueta em apenas uma extremidade e;
- f) averiguar se a plaqueta não será colocada sobre alguma etiqueta que possua indicações relevantes do bem (BERNARDES, 2008).

Silva (1981) ainda destaca que a catalogação refere-se a confecção de um catalogo contendo todos os bens codificados. Essa catalogação é realizada através de arquivos e de catálogos.

Os arquivos são produzidos de maneira manual ou eletrônica. O arquivo manual corresponde a uma ficha onde constam todos os dados de identificação e codificação de cada bem. Essa ficha deve conter código de material, nome de material, descrição técnica, referencias do fornecedor e origem, fonte de consulta, embalagem, acondicionamento, permutabilidade e aplicação. Se o arquivo for manual, deverá ser arquivado em ordem alfabética do nome dentro da classe ou subgrupo a qual ele pertence. Caso seja um arquivo eletrônico, os dados são os mesmos utilizados na ficha manual, porém tudo computadorizado. Desse modo, não

será necessário arquivos, fichas, manuseio, ordenações das fichas, e a chance de ocorrer um erro diminui (SILVA, 1981).

Os catálogos são uma forma organizada de divulgar os dados do bem identificado e codificado por meio de publicações específicas, chamadas de Catálogos de Material. Se a catalogação foi por meio de arquivo manual, o catálogo pode possuir as seguintes composições:

- a) materiais por descrição-padrão e em ordem alfabética geral, por grupo, subgrupo ou por classe de material;
- b) materiais por descrição comercial em sequência de referências (convencionada) por ordem geral por grupo, por subgrupo ou por classe de material e;
- c) materiais por código de material em ordem numérica crescente. (SILVA, 1981, p. 119)

Já os catálogos produzidos por arquivos eletrônicos, podem possuir diversas espécies de composição, a começar pela aparência, pois podem ser por meio de relatórios de computador ou microfichas. As microfichas possuem uma vantagem, pois são pequenas e demandam um local menor para ser arquivado o catálogo após ser finalizado (SILVA, 1981).

## 2.8 INVENTÁRIO FÍSICO

Os bens que a organização possui registrados devem ser conferidos periodicamente, esse processo é denominado por inventário físico. Para que o inventário seja bem sucedido, é necessário que os bens sejam codificados quando são adquiridos, preferencialmente antes que sejam entregue para o local de uso. Caso isso não aconteça, na medida que os inventários físicos vão ocorrendo, os bens que ainda não foram codificados vão ganhando um código e uma plaqueta (FRANCISCHINI E GURGEL, 2010).

De acordo com SENAC DN (apud Sousa, 2004, p.31), “fazer inventário na empresa consiste em checar, com base em sua relação patrimonial, se o bem continua no setor para o qual foi destinado e em que condições de conservação se encontra”.

Para Viana (2011, p. 381), inventário físico é conceituado por “uma contagem periódica dos materiais existentes [...] a fim de se comprovar sua existência e exatidão”.

O chefe de serviço do setor é responsável pelos bens que são utilizados no seu setor de trabalho, onde é realizada verificação pelo órgão de controle periodicamente (BERNARDES, 2008).

Ainda conforme Bernardes (2008), os bens são entregues aos seus responsáveis, juntamente com um termo de responsabilidade.

É fundamental que os responsáveis estejam sempre informados sobre qualquer movimentação nos bens que estão sob sua guarda. Para isso o inventário deve ser realizado periodicamente (VARGAS, 2004).

Quando o inventário está acontecendo e algum bem não foi encontrado, o chefe é responsável por procurar informações referentes a esse bem, seja ela de movimentações ocorridas informalmente ou até referente à extravio ou roubo. Vale ressaltar que se algum bem precisa de manutenção, o responsável deve ser avisado de que tal bem está sendo levado para o conserto (VARGAS, 2004).

De acordo com Bernardes (2008, p.85) existem quatro tipos de inventário físico, são eles:

Anual: destinado a comprovar a quantidade e o valor dos bens patrimoniais do acervo de cada unidade gestora[...];

Inicial: realizada quando da criação de uma unidade gestora, para identificação e registro dos bens sob sua responsabilidade;

Transferência de responsabilidade: realizado quando da mudança do dirigente de uma unidade gestora;

Eventual: realizado em qualquer época, por iniciativa do dirigente de unidade gestora ou por iniciativa do órgão fiscalizador.

Pozo (2010) relata que inventário pode ser realizado de duas maneiras, são elas:

a) inventário geral: ocorre no final de cada ano com o objetivo de realizar a contagem física de todos os bens da empresa. Quando esse inventário for acontecer, é necessário que todas as atividades de recebimento, produção e despacho sejam pausadas para que não ocorra nenhum erro na contagem;

b) inventário rotativo: ocorre em qualquer época do ano sendo realizado por grupos de bens. Esse inventário é considerado mais apropriado, pois não necessita de interrupção, ou seja, é mais econômico.

Por fim, para a realização do inventário, podem ser nomeadas comissões de inventário, que são nomeadas pela administração superior antes que o ano termine e com tempo suficiente para que possa ser realizado o levantamento dos bens em todos os setores da empresa. Essas comissões são compostas por membros da própria instituição e, dentre os membros, um será o Presidente (BERNARDES, 2008).

## 2.9 PROCESSOS DO CONTROLE PATRIMONIAL

Existem diversas etapas pelas quais o bem deve passar para que o controle patrimonial seja eficiente, e também alguns documentos são gerados para auxiliar o responsável pelo patrimônio. De acordo com Santos (2012), o bem passa pelo recebimento, cadastramento, distribuição, recolhimento, redistribuição, inventário, alienação e baixa, os quais serão descritos no quadro a seguir.

Quadro 1 - atividade do setor patrimonial

Atividade	Descrição
Recebimento/ Acompanhamento	Trata-se do recebimento do bem, devido a uma compra, doação, ou outras situações. Normalmente é feito por áreas que não a patrimonial e em paralelo ocorre o acompanhamento por um agente patrimonial. Ou ainda, o recebimento do bem pela área de patrimônio, para na sequência encaminhar ao respectivo detentor. O recebimento, por meio da área de patrimônio também consiste com a devolução ou retirada de um bem patrimonial sobre a carga de um indivíduo.
Cadastramento / Etiquetagem	Refere-se ao lançamento de entrada ou registro no cadastro de bens. Para isso é necessário um documento válido a respeito da origem do bem. Por meio deste documento, será feita sua identificação e registro do número de tombamento. Nesta atividade, importante se atentar em alguns aspectos no momento de colagem de etiqueta: fácil visualização; evitar áreas que possam dobrar ou curvar a etiqueta; não fixar em partes que não ofereçam boa aderência; evitar áreas que possam causar a deterioração da etiqueta; fixar a etiqueta por completo; cuidar para que a etiqueta não seja fixada sobre informações importantes do bem; orientar as pessoas para avisarem ao setor patrimonial, sobre etiquetas destruídas, descoladas, perdidas, a fim de ser realizada a reposição.

Distribuição	Consiste no encaminhamento do bem devidamente etiquetado para seu respectivo detentor.
Recolhimento	Atividade em que a área de patrimônio recolhe ou recebe os bens devolvidos pelos usuários. Em paralelo é feita uma avaliação do bem, para tomar decisões sobre o destino do mesmo. Poderá ser redistribuído, enviado para conserto. Nos casos de ser irrecuperável ou antieconômico, é feito um processo para se desfazer do bem.
Redistribuição	Refere-se a ação da área patrimonial em redistribuir bens ociosos. Para isso, promove-se divulgação interna em toda a organização. Esse procedimento, possibilita otimizar o espaço de depósitos e reduzir custos com armazenagem ou novas aquisições.
Inventários	Trata-se do levantamento físico dos bens da instituição, ou seja, processo de verificação da existência de bens patrimoniais. Após o levantamento, procede-se com a comparação do que foi levantado fisicamente com o que existe registrado no sistema.
Alienação	Constitui-se no desfazimento dos bens que não serão mais utilizados pela instituição. Pode ocorrer por distintos meios: doação, venda, permuta, transferência, leilão, entre outros. A partir desse momento, procedimentos legais precisarão ser feitos de acordo com o tipo de instituição, no caso, pública ou privada.
Baixa	Praticamente é a última etapa do processo de gestão patrimonial. Consiste na retirada do bem da instituição, tanto fisicamente, quanto contabilmente. A baixa deverá ser documentada e arquivada ao processo de alienação.

Fonte: FERNANDES (2013, p.55)

Corroborando, Pozo (2010) enfatiza o registro e controle dos bens patrimoniais. Logo, para que o controle seja realizado da melhor maneira possível é fundamental classificar e codificar os bens patrimoniais existente na organização. Tais atividades facilitam criar um registro de dados com algumas informações, tais quais: preço inicial, vida útil, localização, data da aquisição, valor depreciado, manutenções, entre outros dados. Esses históricos ficam relacionados a uma codificação, sendo identificado por meio de uma plaqueta que deverá ser fixada ao bem.

Este procedimento é denominado tombamento, uma vez que vincula uma conta patrimonial para cada bem, consoante a sua finalidade. Vale ressaltar que o número de tombamento é exclusivo para cada bem, visto que na impossibilidade de fixação da plaqueta, o registro de tombamento será realizado num controle específico (BERNARDES, 2008).

Santos (2012) relata que alguns documentos são elaborados para auxiliar nas atividades patrimoniais, a saber:

- a) ficha de registro do bem, cuja finalidade é controlar e acompanhar sua vida útil;
- b) autorização de saída do bem é o documento utilizado para garantir a integridade quando o mesmo for retirado da organização por qualquer motivo;
- c) termo de responsabilidade deve ser formulado para cada bem adquirido contendo, principalmente, o local onde será utilizado e nome do responsável;
- d) termo de transferência de responsabilidade, empregado na movimentação do bem, transferindo a responsabilidade para outra pessoa.
- e) termo de solicitação de manutenção, utilizado quando é necessário realizar manutenção no bem;
- f) termo de baixa, aplicado para retirar o bem dos históricos da organização.

A incorporação de diversos bens e a necessidade de aprimorar o controle patrimonial para, o uso de tecnologias é visto como essencial para otimizar o tempo e minimizar os erros, todavia é de suma importância a escolha adequada do software.

### **3 METODOLOGIA**

Nesse capítulo serão apresentados os procedimentos metodológicos utilizados para a realização desta pesquisa, os quais abrangem a caracterização, o instrumento de coleta de dados, a análise de tais dados e as limitações da pesquisa.

#### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA**

Com o intuito de proporcionar um melhor entendimento dos procedimentos adotados nessa pesquisa, optou-se por relatar a caracterização da pesquisa de maneira mais detalhada.

##### **3.1.1 Quanto à sua natureza**

Referente à sua natureza, as pesquisas científicas são divididas em básica ou aplicada. A presente pesquisa caracteriza-se como sendo científica aplicada. Segundo Almeida (2011, p.31), tal pesquisa “faz uso dos conhecimentos que já foram sistematizados, com o intuito de solucionar problemas organizacionais”. Os problemas organizacionais da empresa estudada são com relação ao controle patrimonial, o qual ocorre de maneira incompleta atualmente, fazendo com que seus associados não possuam conhecimento de como estão sendo investidos as suas contribuições.

##### **3.1.2 Quanto aos seus objetivos**

Com relação a caracterização deste estudo quanto aos seus objetivos, classifica-se como uma pesquisa descritiva. Esta tem como objetivo descrever uma



população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações variáveis (GIL, 2007). Essa classificação foi observada principalmente, através dos objetivos de descrever o controle patrimonial atual, o sistema patrimonial, e as sugestões realizadas à instituição com o intuito de melhorar seu controle patrimonial.

### **3.1.3 Quanto à sua abordagem**

Quanto a abordagem, essa pesquisa define-se como pesquisa qualitativa. Segundo Almeida (2011), tal pesquisa caracteriza-se pelo fato de as informações serem obtidas do ambiente natural, tendo o pesquisador como peça fundamental de observação, logo, é aplicado o enfoque indutivo na apuração das informações, destacando os significados concedidos pelas pessoas às coisas e a vida.

### **3.1.4 Quanto aos seus procedimentos técnicos**

A respeito da caracterização com base nos procedimentos técnicos, esta pesquisa classifica-se como estudo de caso, pesquisa bibliográfica, pesquisa participante e pesquisa documental.

Referente ao estudo de caso, Gil (2013, p.54) menciona que estudo de caso “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados”. Almeida (2011, p.35) ainda ressalta que o estudo de caso permite “compreender com profundidade a realidade de uma empresa”. A empresa escolhida para realizar este estudo é o Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc-Sindical). Desse modo, será possível observar essa característica pelo fato da pesquisa ser realizada em uma única empresa e, também, pelo fato da aluna ter acesso a todas as informações necessárias, pois realiza estágio na instituição.

A pesquisa bibliográfica caracteriza-se pela utilização de materiais já constituídos, tais como livros e artigos científicos (GIL, 2006). Tal pesquisa é

evidenciada no referencial teórico, o qual é utilizado para embasar teoricamente o estudo, por meio de mídia impressa ou eletrônica, tais como livros, artigos científicos e o próprio site da empresa. As principais obras utilizadas são Silva (1981), Souza (2004), Bernardes (2008), Pozo (2010), Viana (2011) e Vargas (2012).

A pesquisa também se enquadra em pesquisa participante, segundo Gil (2007) esta se caracteriza pelo pesquisador poder interagir com os membros da investigação. É possível verificar essa situação pelo fato da pesquisadora estagiar na instituição analisada.

Quanto a pesquisa documental, refere-se a busca de informações existentes em documentos de órgãos públicos ou privados ou com pessoas, por meio diversos documentos (VERGARA, 2013). Poderá ser verificada a presença de pesquisa documental no momento em que a aluna necessitar fazer um levantamento das dos bens existentes na organização. Os principais documentos utilizados para a realização deste estudo são as notas fiscais dos bens e o histórico do Sindicato.

### 3.2 COLETA DE DADOS

Segundo Marconi e Lakatos (2010) existem variadas maneiras de coleta de dados, as quais variam de acordo com o que se está pesquisando. Alguns métodos são: documental, observação, entrevista, questionário, entre outros. Nesta pesquisa, as técnicas utilizadas para coleta de dados foram documental, observação e entrevista.

Referente ao método de coleta de dados documental, Marconi e Lakatos (2010) relatam que este método é utilizado na pesquisa documental, onde o pesquisador utiliza documentos para realizar sua pesquisa. Esses documentos são denominados de fontes primárias. Nesta pesquisa, os documentos utilizados foram as notas fiscais de todos os bens existentes e o manual de usuário do sistema patrimonial.

De acordo com Marconi e Lakatos (2010, p.173), a observação é “uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade”. Existem oito tipos de observação diferentes, são elas: observação assistemática, sistemática, não participante, participante,

individual, em equipe, vida real e em laboratório. A utilizada nessa pesquisa será a observação sistêmica, onde “o observador sabe o que procura e o que carece de importância em determinada situação” (MARCONI E LAKATOS, 2010 p. 176). A observação foi utilizada para descrever o sistema patrimonial existente, o qual é um módulo no sistema gerencial da instituição (CIASind).

Outro instrumento utilizado será a entrevista, onde o pesquisador realiza uma conversa com outro indivíduo com o intuito de obter informações referentes ao assunto estudado. Esta pode ser dividida em entrevista padronizada ou estruturada e despadronizada e não estruturada. A presente pesquisa utilizou entrevista semiestruturada, onde o pesquisador colhe informações necessárias para desenvolver sua pesquisa de maneira liberal por meio de uma conversa (MARKONI E LAKATOS, 2010). Foi realizada uma entrevista contendo quatorze perguntas com a Coordenadora Administrativa da Apufsc-Sindical. Outra, contendo quatro perguntas, com o gestor da empresa que presta os serviços de software, Ciasoft. E, por se tratar de uma pesquisa participante, quando necessário, a autora realizou reuniões com a Secretária Geral do Sindicato.

O quadro 2 refere-se aos meios utilizados para alcançar os objetivos específicos desta pesquisa, bem como a unidade de análise necessária.

Quadro 2 - Objetivos de pesquisa e procedimentos de coleta de dados

<b>Objetivo</b>	<b>Coleta</b>	<b>Unidade de análise</b>
Descrever a gestão patrimonial atual, considerando os pontos fortes e fracos;	Entrevista	Coordenadora administrativa
Descrever o sistema patrimonial existente;	Documental e Observação	Manual do usuário
Realizar um levantamento dos bens existentes;	Documental	Notas fiscais
Estruturar a classificação dos bens;	Conforme dados coletados	Secretária Geral
Sugerir uma estrutura de especificação dos bens.	Conforme dados coletados	Autora e Secretária Geral

Fonte: Elaboração própria

Os dados coletados por meio das entrevistas com o gestor do sistema gerencial e com a Coordenadora Administrativa, de observações realizadas pela

autora e de documentos como notas fiscais e manual de usuário, foram analisados e descritos no capítulo quatro do presente estudo.

### 3.3 LIMITAÇÃO DO ESTUDO

Esta pesquisa está limitada a instituição estudada, Apufsc-Sindical, e ao período analisado (de agosto até outubro de 2015), não podendo generalizar os resultados para outras organizações.

## 4 ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo serão apresentados a caracterização da empresa, a descrição do controle patrimonial existente, a descrição do sistema patrimonial, o levantamento dos bens existentes, a estruturação da classificação e sugestão de especificação para os bens, bem como uma análise realizada dos mesmos.

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DA APUFSC-SINDICAL

O Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina, Apufsc-Sindical, foi criado em 24 de junho de 1975 com caráter associativo, com o objetivo de unir os docentes da Universidade Federal de Santa Catarina para compartilhamento de conhecimento e confraternizações. Na reunião de criação, compareceram 185 num total de 800 professores. Logo após, foi apresentado e acatado o nome de Associação dos Professores da Universidade Federal de Santa Catarina. Nesta mesma reunião, uma comissão foi nomeada para redigir o estatuto e convocar uma assembleia para aprovação e eleição da primeira diretoria.

Após a aprovação da primeira diretoria, sua meta passou a ser a instalação de uma sede. Os professores argumentavam que tal deveria se localizar no campus universitário com o intuito de, realmente, ser ponto de encontro dos docentes, e possuir visibilidade perante a comunidade universitária. Desse modo, a Diretoria fez um pedido à Reitoria para fazer uso de um prédio que estava desocupado, nos blocos modulares, o qual foi prontamente concedido. Tal prédio passou por uma reforma para possibilitar um ambiente aconchegante para atender aos sócios.

Em 1978 ocorreu o primeiro grande ato político da Apufsc, quando começou a defender as reivindicações dos docentes da UFSC. Em Assembleia Geral, no dia 17 de novembro do mesmo ano, os professores resolveram aderir a greve nacional.

Em 1981 a Apufsc-Sindical colaborou para a criação da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (ANDES), no qual o Professor Osvaldo de Oliveira Maciel foi o primeiro presidente. O Andes passou a ser o Sindicato Nacional quando a Constituição Federal de 1988 foi promulgada, onde o direito à organização sindical

foi estendida aos servidores públicos. Com isso, os sindicatos dos professores existentes nas universidades passaram a ser seções sindicais do Andes. Porém, tal sindicato passou a seguir um rumo que não agradou os docentes fazendo com que algumas seções sindicais se dissociassem, e entre elas estava a Apufsc.

O processo de separação iniciou em 2007 possuindo o apoio dos docentes. Em setembro de 2009, ocorreu um fato inédito no sindicalismo universitário, mais de mil professores, num total de 2.500 sócios, se reuniram em uma Assembleia para a decisão final de desvinculação do Andes. Com a desfiliação, a Apufsc solicitou o registro sindical, que foi autorizado em 18 de agosto de 2011.

Perante isso, uma Assembleia ainda no fim de 2009, aprovou as modificações necessárias no Estatuto da Apufsc, e também a alteração de não ser apenas representante legal dos docentes da Universidade Federal de Santa Catarina, e sim de todos os docentes das Universidades Federais em Santa Catarina, abrangendo, também, os professores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), localizada em Chapecó.

Atualmente a Apufsc-Sindical possui 2671 sócios, 16 funcionários, sendo duas estagiárias, e 5 sedes. As sedes estão localizadas no campus universitário (desde 1975), no edifício Max & Flora - Trindade (desde 2010), em Araranguá (desde 2014), em Curitiba (desde 2013) e em Joinville, a mais nova sede, instalada em 2015.

De acordo com o Estatuto do Sindicato, a Apufsc possui uma Diretoria para coordenar e executar as atividades, entre outras atribuições do sindicato. A gestão de uma Diretoria tem duração de dois anos, sendo que cada membro só pode se recandidatar uma vez consecutivamente. A Diretoria é composta por nove membros, sendo eles: Presidente, Vice-Presidente, Secretário(a) Geral, 1<sup>o</sup>(<sup>a</sup>) Secretário(a), Diretor(a) Financeiro(a), Diretor(a) Financeiro(a) Adjunto, Diretor(a) de Divulgação e Imprensa, Diretor(a) de Promoções Sociais, Culturais e Científicas e Diretor(a) de Assuntos de Aposentadoria. As Reuniões de Diretoria devem contar com, no mínimo, 50% Diretores para poder ser deliberativa, caso contrário é apenas uma reunião para conversa e sugestões.

A Apufsc ainda conta com um Conselho Fiscal, para fiscalizar as despesas financeiras do sindicato. Tal Conselho é composto por três professores titulares e dois suplentes, sendo todos associados. Esses membros, também, só podem se recandidatar uma vez consecutivamente.

A mesma regra, de recandidatura, é imposta no Conselho de Representantes, o qual é um órgão deliberativo e tem como principal finalidade fazer com que o estatuto seja cumprido. É constituído por dois professores associados, sendo um titular e outro suplente, eleitos em cada Departamento de Ensino das Universidades Federais em Santa Catarina. O Conselho de Representantes deve se reunir uma vez por mês, segundo o estatuto, e possuir o quórum de 25% dos Departamentos. Caso não haja quórum, não é realizada a reunião.

Acima de todos esses órgãos deliberativos está a assembleia geral. De acordo com o Estatuto, esta deve ser convocada ordinariamente para o mês de abril. Para ser deliberativa, deve ser composta por 5% do total de professores associados ao Sindicato. Podem, também, existir assembleias extraordinárias, as quais são convocadas pelo Conselho de Representantes.

#### 4.2 CONTROLE PATRIMONIAL DA APUFSC-SINDICAL

De acordo com Bernardes (2008) o controle patrimonial tem a finalidade de realizar a identificação, aquisição e baixa, preservação e gestão do bem.

A Apufsc Sindical possui um controle patrimonial realizado pela empresa que presta serviços de contabilidade. Este possui apenas um lançamento contábil dos bens, não havendo um controle físico. Isso faz com que a organização não tenha um controle eficaz dos seus bens, e não consegue mostrar aos seus associados onde está sendo investido a sua contribuição.

Após realizar uma entrevista com a Coordenadora Administrativa, que é também uma das funcionárias mais antigas da empresa, verificou-se que o controle patrimonial existente na Apufsc-Sindical atualmente é realizado pela assessoria contábil. Para tal, a coordenadora administrativa do Sindicato encaminha, para a empresa que presta assessoria as notas fiscais de todos os bens adquiridos pela empresa para que seja realizado um controle contábil, ou seja, o que gera receita ou despesa e qual a depreciação do bem.

Pode-se analisar, também, os pontos fortes e pontos fracos que o controle patrimonial, ou a falta dele, trás para a organização. Verificamos que a contabilidade emite um relatório com os bens cadastrados por eles, porém esse relatório é apenas

com dados necessários para realizar os balanços, ou seja, dados contábeis. Não possui a quantidade de bens, nem o valor exato correspondido a cada item adquirido. A assessoria realiza, também, a depreciação de cada e quando é necessário realizar a baixa de um bem, a empresa comunica a Apufsc.

No quadro 3 pode-se verificar um compilamento dos principais pontos fortes e fracos que foram identificadas, por meio da entrevista com a Coordenadora Administrativa e observação direta da autora desta pesquisa, no Sindicato.

Quadro 3 - Pontos fortes e fracos do controle patrimonial

Pontos fortes	Pontos fracos
Relatórios gerados pela contabilidade	Relatórios incompletos (sem quantidade e sem valor exato dos bens)
Controle contábil	Sem controle físico
Depreciação dos bens	Impossibilidade de prestar contas detalhadas aos sócios com relação ao patrimônio.

Fonte: Elaboração própria

De acordo com a Coordenadora Administrativa, em 2013 a instituição anexou ao sistema gerencial utilizado um módulo para realizar o controle patrimonial, porém até o momento este não é utilizado. No tópico seguinte ocorrerá a descrição de tal sistema.

#### 4.3 SISTEMA PATRIMONIAL

Cia-Sind é o sistema utilizado pela Apufsc-Sindical para cadastrar os associados e as transações financeiras. Junto deste foi criado um ambiente para o controle patrimonial, conforme figura 3, que até então não possui nenhum cadastro de bens.



Figura 3 - Tela inicial do sistema CiaSIND



Fonte: Sistema CiaSIND

Ao analisar o sistema pode-se verificar que o mesmo possui um campo para realizar o controle patrimonial dos bens, ou seja, o cadastramento no sistema. Para Bernardes (2008) a finalidade desse controle é realizar a identificação, aquisição e baixa, preservação e gestão do bem. Porém, para cadastrar os bens são necessárias algumas informações, tais como: fornecedor, nota fiscal, data de aquisição, localização, entre outros, conforme figura 4.

Figura 4 - Tela de cadastro dos bens

Fonte: Sistema CiaSIND

Na figura 4 é necessário informar os dados como código do patrimônio, de acordo com Viana (2011) e Pozo (2010) tal código é utilizado para ordenar os bens existentes, disponibilizando a cada um deles um determinado conjunto de caracteres com o intuito de facilitar, especificar e padronizar todos os bens. São necessários, também, algumas outras informações tais como nome do bem, data de aquisição, número da nota fiscal, valor do bem, depreciação (anual) e observação, tais informações devem ser elencadas nos seus respectivos campos para prosseguir com o cadastro.

Figura 5 - Tela de transferência do bem

Fonte: Sistema CiaSIND

Conforme a ilustração 5, a mesma deve ser preenchida quando o bem é transferido de um responsável para outro, informando os dados de localização atual, data da localização e observação. Segundo Barroso Junior (apud, Sousa 2004), a transferência acontece quando o bem é deslocado de uma área para outra dentro da empresa, ou até mesmo quando existe a troca de responsável.

Todos os dados são possíveis de serem informados no momento do cadastramento do bem, exceto os fornecedores, a classificação e o motivo da baixa, esses possuem um cadastramento específico.

Referente aos fornecedores existe um campo específico para cadastrá-los. Nesse cadastramento são necessárias as informações como: CNPJ, inscrição estadual, endereço, telefones e endereço, conforme figura 6.

Figura 6 - Tela de cadastro dos fornecedores

Fonte: Sistema CiaSIND

Ao observar a figura 6, os dados necessários para cadastrar o fornecedor são: código, CNPJ, inscrição estadual, nome, nome fantasia, ramo de atividade, telefones, e-mails e site. É importante realizar o cadastro de fornecedores, pois quando a organização precisar comprar um novo bem possui uma gama de fornecedores já existentes ao qual poderá se remeter com o intuito de buscar fornecedor que melhor atendeu/atenderá suas necessidades (o melhor preço, as melhores condições, as entregas de qualidade).

É possível, também, informar o endereço do fornecedor, onde ao digitar o CEP o sistema busca automaticamente o bairro, cidade, estado e logradouro, sendo necessário informar apenas o número, o complemento e ponto de referencia. No entanto caso alguma informação gerada automaticamente esteja equivocada é possível alterar.

Quanto à classificação, é necessário realizar um cadastramento específico antes de inserir o bem no sistema. De acordo com Silva (1981), o objetivo da classificação dos bens é desenvolver um método de identificação claro e racional que facilite as comunicações internas e externas da instituição.

Existe, também, um campo para especificação, de acordo com Viana (2011, p.74) a especificação é a descrição das características de um material, com a finalidade de identificá-lo e distingui-lo de seus similares. Este campo é em formato de menu, ou seja, é preciso realizar um cadastro antes de realizar o cadastramento do bem, assim como na classificação.

É permitido, também, cadastrar o motivo da baixa, onde constarão os possíveis motivos para o bem receber baixa.

Tanto a classificação, como a especificação e o motivo de baixa são cadastrados no sistema numa janela conforme figura 7.

Figura 7 - Tela de cadastro de classificação, especificação e motivo de baixa

Principal Sindical Entidades Convênios Geral Controle Patrimonial Janelas Ferramentas

Inserindo... Pesquisar Excluir Salvar Cancelar Imprimir

Código

Descrição

Fonte: Sistema CiaSIND

Pode-se perceber que o cadastramento é simples, precisando apenas informar o código desejado e o nome, da classificação ou motivo de baixa, que deseja para salvar no sistema.

Sempre que necessário é possível realizar uma pesquisa do bem. Para isso basta clicar em Pesquisar, na parte superior direita da tela, e abrirá outra tela onde é possível escolher como quer pesquisar o bem, conforme figura 8.

Analisando a figura 8, é possível identificar que existem cinco campos distintos para pesquisar um bem, são eles: código, nome, número da nota fiscal, valor do bem e data de aquisição.

Figura 8 - Tela de pesquisa dos bens

Código	Nome	Número Doc. Fiscal	Valor	Data A
--------	------	--------------------	-------	--------

Fonte: Sistema CiaSIND

O sistema permite que sejam gerados relatórios. Esses podem ser relatório de baixa o qual refere-se a um relatório dos bens que já foram baixados pela instituição; relatório por localização onde é possível gerar um relatório para verificar quais bens estão localizados em cada sede, ou até mesmo por salas; relatório de transferência do bem onde é gerado um relatório que indica as transferências dos bens e; relatório de depreciação o qual refere-se ao relatório onde separa os bens por sua depreciação.

Todos os relatórios possuem um campo de geração muito parecidos, podendo ser melhor ilustrado na figura 9.

Figura 9 - Tela de relatórios

Fonte: Sistema CiaSIND

Na figura 9 observa-se que em todos os relatórios é possível filtrá-los por data de inicial e data final, ao qual refere-se ao período que deseja que o relatório seja gerado, e classificação.

Após analisar todo o sistema de patrimônio da Apufsc-Sindical, percebe-se que o mesmo pode ser ajustado para melhor atender as necessidades da organização. Algumas das alterações que poderiam ser realizadas estão expostas no quadro 4.

Quadro 4 - Alterações no sistema patrimonial da Apufsc-Sindical

Gerar código automaticamente	No sistema atual os códigos para cada bem tem que ser cadastrados manualmente, e isso pode gerar erros, pois se não existir um controle rigoroso pode existir dois bens com a mesma codificação. A solução que sugerimos para resolver esse problema é construir um campo que realize a reprodução automática desse código, com o intuito de prevenir futuros erros de cadastramento
Quantidade	No sistema atual não existe um campo que possa ser inserido a quantidade, por exemplo, a instituição possui 100 cadeiras iguais e sem o campo de quantidade terá que realizar o cadastramento de cada uma delas, ou seja, dispense um tempo desnecessário que pode ser corrigido com um campo para inserir a quantidade.
Campo para anexar nota fiscal	Nesse campo seria possível anexar a nota fiscal, em PDF, de cada bem, assim todos os colaboradores

	que possuem acesso ao sistema teriam, também, acesso à nota fiscal do produto. Por exemplo, um produto que ainda está na garantia, porém deu um defeito, seria possível o responsável por tal entrar em contato com a assistência técnica e solicitar o conserto, já que ele teria acesso a nota fiscal através do sistema.
Localização	Atualmente no sistema é possível cadastrar apenas uma localização, desse modo ficaria difícil para a organização saber onde se encontra cada bem, pois teria que procurar em todas as sedes. Para melhorar esse quesito, sugere-se que seja gerado outro campo para localização onde possa ser informada a sede do bem, e posteriormente a sala específica em que esse se encontra.

Fonte: Elaboração própria

#### 4.4 LEVANTAMENTO, CLASSIFICAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DOS BENS

O levantamento dos bens ocorreu através do contato com o financeiro da Apufsc-Sindical o qual foi solicitado e digitalizado todas as notas fiscais existentes até o momento. A digitalização ocorreu para que em caso de acidente/incêndio o Sindicato possa ter acesso as notas.

Após esse processo, analisou-se o sistema patrimonial para verificar quais informações seriam necessárias com o intuito de realizar o cadastramento dos bens. Foi verificado que eram necessárias diversas informações, e que teria que realizar o cadastro dos fornecedores e a classificação, pois o sistema não permite informar apenas o nome. Para cadastrar o fornecedor e a classificação deve-se acessar um campo específico no sistema verificando quais são as informações necessárias para realizar o cadastramento dos bens.

Confeccionou-se, primeiramente, uma planilha com todos os fornecedores, onde constam os dados como: nome, nome fantasia, CNPJ, inscrição estadual, telefones, e endereço, conforme imagem 10.





Após realizar o levantamento dos bens, começou-se a pesquisar sobre a classificação e especificação a ser utilizada para a inserção dos bens no sistema. Para começar a realizar a classificação, entrou-se em contato com a empresa que presta os serviços contábeis para o Sindicato e solicitamos o controle que eles possuem dos bens da Apufsc, bem como sua classificação.

Desse modo, após realizar uma reunião com a Secretária Geral do Sindicato, decidiu-se que a classificação e especificação é conforme figura 12.

Figura 12 - Classificação dos bens

<b>Classificação</b>	
<b>100.000</b>	<b>Eletrônicos</b>
100.001	Computadores
100.002	Monitores
100.003	Periféricos
100.004	Direito de uso de Software
100.105	Impressora
100.106	Video Conferencia
<b>200.000</b>	<b>Imóvel</b>
200.001	Edificações
200.002	Instalações
<b>300.000</b>	<b>Maquinas e Equipamentos</b>
300.001	Ar condicionado
<b>400.000</b>	<b>Móveis</b>
400.001	Armário
400.002	Balcão
400.003	Cadeira/Poltrona/Sofa/Banco
400.004	Gaveteiro
400.005	Mesa
<b>500.000</b>	<b>Utensilios</b>
<b>600.000</b>	<b>Telefones</b>
<b>700.000</b>	<b>Veiculos</b>

Fonte: Elaboração própria

Após a classificação estar pronta, foi definido qual seria o filtro utilizado para realizar o cadastramento no sistema patrimonial do Sindicato. Em conversa com a Secretária Geral da Apufsc, chegou-se a conclusão que os bens a serem cadastrados seriam os adquiridos nos últimos cinco anos, pelo fato de a grande maioria ter sido adquirida nesse período, pois foi quando criaram 4 novas sedes (Sede do Max&Flora, Sede de Curitiba, Sede de Araranguá e Sede de Joinville) e também aqueles que tenham o valor igual ou superior a 1/3 do salario mínimo, pois esse possui uma atualização todo ano fazendo com que o valor esteja sempre

corrigido para não gerar desvalorização. Com isso, realizou-se tal filtro na planilha em Excel e restaram 456 bens para serem cadastrados.

Com esses pontos determinados, foi necessário agendar uma reunião com a empresa do sistema CiaSIND para tirar algumas dúvidas que estavam pendentes. Nessa reunião foram tratados alguns assuntos para a melhoria do sistema, conforme já mencionados anteriormente (no item 4.2).

Primeiramente foi questionado quanto à possibilidade de fazer com que o realize o cadastramento automático dos bens por meio da planilha em Excel. Então o gestor da empresa CIASOFT nos informou que é possível desde que ela esteja de acordo com toda a codificação sistêmica idêntica à utilizada no CiaSIND. Após isso, apresentamos a ele a classificação existente e perguntamos sobre a possibilidade de gerar códigos automaticamente. Fomos informados de que para isso acontecer a classificação existente não poderia possuir tal numeração, pois o sistema não conseguiria gerar automaticamente os códigos com tantas características. E também nos foi alertado de que tal forma não é muito utilizada pelo fato de necessitar de muitos números, precisar prever a quantidade de casas decimais para cada classificação e especificação e, as pessoas acabam esquecendo o que significa cada conjunto de numeração. Com o intuito de que a geração de códigos se dê automaticamente é necessário que a classificação e especificação sejam simples, ou seja, começando em 01 e assim sucessivamente.

Para isso, foi necessário realizar uma alteração na planilha em Excel, pois os campos de classificação e especificação do sistema são em formato de menu (pode ser verificado na figura 4). Tal planilha deverá conter uma coluna para especificação e outra para classificação e nessas colunas será necessário informar um código sistêmico que a empresa nos informará, com o objetivo de que essa planilha “converse” com o sistema e realize o cadastramento e geração de códigos automaticamente.

Outro assunto tratado foi à questão do campo para a quantidade. Nesse item, informamos que a necessidade da empresa era poder cadastrar diversos bens iguais de uma só vez. O gestor nos informou que esse campo é possível ser gerado, desde que a codificação seja de maneira simples, pois o sistema não consegue diferenciar o que é cada item. Com isso, ficou decidido que o campo será anexado junto aos outros campos necessários para o cadastramento de bens ser mais efetivo.

Posteriormente tratamos do campo para anexar a nota fiscal em PDF. Este item já havíamos conversado com o gestor de TI da Apufsc, que havia sugerido anexar todas as notas fiscais num diretório, no servidor, para que quando digitado o número da nota fiscal no cadastramento do bem, tal nota seja anexada no sistema. Para isso seria necessário que o arquivo da nota fiscal possuísse o mesmo número informado no campo referente à mesma. O gestor nos informou que é possível realizar esse item, porém nos alertou que podem existir notas com o mesmo número, porém de fornecedores diferentes. A solução que encontramos para isso foi informar no nome do arquivo da nota fiscal o código do fornecedor para que o sistema consiga identificar de qual fornecedor se trata a nota e anexar a nota certa, pois no cadastramento do bem possui um campo para informar o fornecedor, e este possui um código, se o nome do arquivo possuir tal código o sistema saberá que a nota número X é do fornecedor Y. Desse modo, ficou decidido que a alteração deve ser feita nos arquivos de nota fiscal para que o gestor consiga confeccionar o campo.

Por fim, tratamos sobre a localização. Este item informa onde o bem se encontra para facilitar quando a instituição necessitar encontrá-lo. Porém, como a Apufsc possui 5 sedes é necessário que exista um campo para informar a sede e outro a sala que o bem se encontra para facilitar ainda mais na hora de localizá-lo. O gestor nos informou que conseguirá fazer esse campo, porém será um pouco mais demorado. Com isso, ficou decidido que o campo será implementado no sistema após as demais alterações forem realizadas.

#### 4.5 PROPOSTA

Após efetuar os estudos supracitados, com o intuito de que a instituição possua um controle patrimonial eficiente, realizou-se um plano de ação com o objetivo de dar continuidade as atividades que ainda faltam para concluir o trabalho referente ao controle patrimonial. O quadro 5 retrata as atividades que já foram realizadas e as que ainda precisam ser finalizada, com uma sugestão de cronograma para as que ainda restam ser feitas para que o controle patrimonial se concretize no Sindicato.

Quadro 5 - Atividades realizadas e cronograma para finalizar o cadastramento

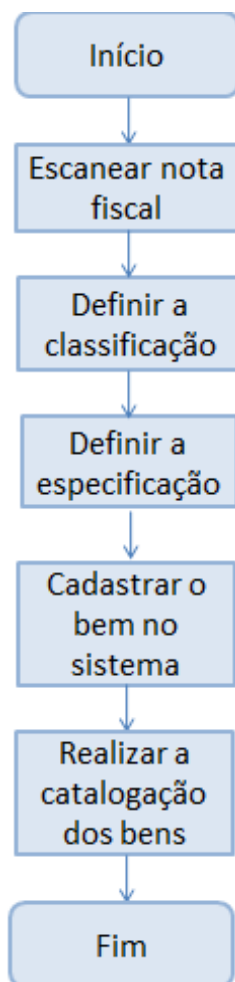
O que fazer	Quem vai fazer	Quando fazer
Realizar um levantamento dos bens	Estagiária	De 01 a 24 de setembro
Definir a classificação dos bens	Estagiária	De 05 a 16 de outubro
Determinar a especificação dos bens	Estagiária	De 05 a 16 de outubro
Reconhecimento do sistema patrimonial	Estagiária	De 18 a 21 de agosto
Inserir os bens no sistema	Coordenadora Administrativa	De 01 a 18 de dezembro
Realizar a catalogação dos bens	Coordenadora Administrativa	De 01 a 29 de fevereiro
Realizar um inventário dos bens	Coordenadora Administrativa	De 01 a 29 de fevereiro

Fonte: Elaboração Própria

Desse modo, pode-se perceber que a de realização de um levantamento dos bens existentes, definição da classificação e especificação que serão empregadas, e reconhecimento do sistema patrimonial existente, restando apenas a inserção dos bens no sistema, que de acordo com o gestor da empresa CIASOFT será realizado automaticamente conforme sugestão da autora, a realização da catalogação dos bens, que consiste em aplicar plaquetas com o código do bem para melhor identifica-lo no momento em que estiver realizando o inventário físico, que nesse primeiro momento ficou sugerido que se faça juntamente com a catalogação dos bens para que não ocorra perda de tempo já que nesse primeiro momento não consta nenhum bem catalogado.

Para que a empresa consiga manter esse controle é recomendado que continue realizando o cadastramento dos bens. Com o intuito de auxiliar tais procedimentos, a figura 13 apresenta um fluxograma das atividades necessárias com a finalidade de manter o controle eficiente.

Figura 13 - Fluxograma das atividades para o controle patrimonial



Fonte: Elaboração própria

Feito isso, é recomendado realizar inventários anualmente com o objetivo de ocorrer uma conferência dos bens. Para tal, pode-se gerar um relatório através do sistema patrimonial e realizar o confronto do que está cadastrado e o que existe fisicamente.

## 5 CONCLUSÃO

Atualmente o controle patrimonial é processo relevante, onde tal ocorre para mapear os bens existentes na organização com o intuito de identificar os bens por meio de códigos gerados através de classificações e especificações estabelecidas.

Este estudo teve como objetivo geral realizar sugerir melhorias aplicáveis para o controle patrimonial da Apufsc-Sindical. Com o intuito de melhor atingir esse objetivo, foram criados alguns objetivos específicos.

O primeiro objetivo específico, descrever o controle patrimonial existente, foi alcançado visto que o controle patrimonial existente no Sindicato dá-se na assessoria contábil, destacando como pontos fortes a geração de relatórios, o controle contábil e a depreciação, realizados pela mesma. E como pontos fracos concluiu-se que os relatórios são incompletos, não possui um controle físico dos bens e existe a impossibilidade de prestar contas detalhadas aos sócios com relação ao patrimônio.

O segundo objetivo específico, descrever o sistema patrimonial, foi alcançado, desse modo foi verificado que o sistema utilizado pela instituição denomina-se CIASind. Este tem a finalidade de agrupar o banco de dados do Sindicato e o módulo do Controle Patrimonial. O sistema foi descrito com base no manual disponibilizado pela empresa responsável pelo desenvolvimento do software e por meio de observação direta da autora. Ao analisar o sistema, foi verificado que deveriam existir algumas melhorias, tais como: (1) gerar códigos automaticamente com o intuito de prevenir erros futuros de cadastramento; (2) acrescentar um campo para inserir a quantidade com a finalidade de realizar um cadastramento de diversos bens idênticos de uma única vez; (3) Campo para anexar a nota fiscal em PDF para que todos tenham acesso e; (4) Alterar o campo de localização para que seja possível inserir a sede e sala em que o bem se encontra.

O terceiro objetivo específico, realizar um levantamento dos bens existentes, foi alcançado visto que a autora realizou um levantamento dos bens por meio das notas fiscais. Ao final, foram detectados aproximadamente 2000 bens. Perante isso, foram escolhidos dois filtros, o primeiro são os bens que foram adquiridos nos últimos 5 anos e o segundo os que possuam valor de no mínimo  $\frac{1}{3}$  do salário mínimo. Com isso restaram 456 bens para serem cadastrados no sistema.

Os objetivos específicos quatro e cinco, estruturar uma classificação e sugerir a especificação dos bens, foram alcançado no momento em que a autora realizou sugestões de classificação e especificação a partir de análises realizadas após realizar uma reunião com a Secretária Geral da Apufsc-Sindical e outra com o responsável pelos serviços prestados referentes ao sistema patrimonial do Sindicato.

Acreditamos que este trabalho foi relevante pelo fato de proporcionar à autora a experiência de realizar um estudo aprofundado em uma instituição, fazendo com que seus conhecimentos fossem aprimorados, e também realizar uma análise crítica, pelo fato de verificar que a instituição possui um sistema gerencial de patrimônio, o qual não é utilizado, e este pode ser melhorado com o intuito de realizar um controle patrimonial de acordo com as necessidades da organização.

E também para a instituição, pois é importante que uma mesma possua conhecimento de todos os seus bens, sabendo onde estes se encontram, e conseguir prestar contas detalhadas aos seus associados dos investimentos em patrimônio que são realizados ao longo dos anos que, e também pelo fato de que a organização poderá por em pratica o que ainda faltou a ser realizado referente ao processo descrito nesta pesquisa e dar continuidade nesse controle.

Por fim, sugere-se que a Apufsc-Sindical realize o cadastramento dos bens no sistema, e continue seguindo esse processo para os bens adquiridos futuramente, com a finalidade de possuir um controle patrimonial eficiente, no intuito de obter a identificação de todos os bens existentes evitando gastos desnecessários com bens que já existem, porém não são conhecidos pela falta de controle físico, e também conseguir realizar uma prestação de contas detalhada para seus associados referentes ao patrimônio do Sindicato.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese**: uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2011.

ALMEIDA, Terezinha Borges de. **Manual de Administração Patrimonial**. Goiás, 2002.

BERNARDES, José Francisco. **Gestão Patrimonial**: materiais permanentes e bens móveis. Florianópolis: IU/UFSCS, 2008. (Florianópolis: Imprensa Universitária)

FERNANDES, Eduardo Francisco. **Gestão Patrimonial**: um estudo de caso no Centro Socioeconômico da Universidade Federal de Santa Catarina. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Curso de Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

FRANCISCHINI, Paulino G. GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração de materiais e do patrimônio**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa, amostragem e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Petrônio Garcia. ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3ª edição revisada e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2009.

OLIVEIRA, Milene Alexandra Amaral. **Gestão Patrimonial na Santa Casa da Misericórdia do Porto**. 2012. 104 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia Mecânica, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal, 2012.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, Gerson dos. **Gestão Patrimonial**. 4 ed. Ampliada e atualizada. Florianópolis: Secco, 2012.

SILVA, Renaud Barbosa da. **Administração de materiais**: teoria e prática. 2ª edição. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Administração de Material, 1981.

SOUSA, Alexandre Crispim de. **Análise dos procedimentos de controle do ativo imobilizado em uma instituição financeira**. 2004. 44 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Centro Sócio Econômico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.



RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Administração de Material e Patrimônio**. Curitiba: IESDE, 2012.

VARGAS, Luciano Rigatto. **Gestão do Ativo Imobilizado**: uma sugestão de controle do patrimônio em uma rede supermercadista da região sul catarinense. 2012. 84 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2012.

VERGANA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VIANA, João José. **Administração de materiais**: um enfoque prático. 1ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

## APÊNDICE A – Planilha dos bens filtrados

BEM	Patrimônio						Localização		Observação
	Descrição	QT	Data de aquisição	NF	Valor Unit.	Valor Total	Fornecedor	Localização	
Adobe	Creative Cloud Team Multiplataforma/ML 1 ano	1	28/11/2014	6893		R\$ 2.490,00	Solo Network	Araranguá	
Adobe	TLP Acrobat Professional XI Multiplataforma/Português	2	28/11/2014	6893	R\$ 1.384,00	R\$ 2.768,00	Solo Network	Araranguá	
apaparador	130x50x90 tempo e pes em mdp 25mm carvalho malva	18	04/07/2012	480	R\$ 460,00	R\$ 8.280,00	J.Zilietto	Max&Flora	SANTOS SARAIVA.
Ar Condicionado	Split 9.000 BTUs Frio M5e09CR	2	15/10/2010	62329	R\$ 1.119,00	R\$ 2.238,00	Gert Clim.	Campus	
Ar Condicionado	Split 7.000 BTUs Frio M5E07CR	1	15/10/2010	62329		R\$ 1.079,00	Gert Clim.	Max&Flora	
Ar Condicionado	Split 12.000 BTUs Q/F M5E07HR	1	15/10/2010	62329		R\$ 1.079,00	Gert Clim.	Max&Flora	
Ar Condicionado	Split 12.000 BTUs Frio M5E12CR	2	15/10/2010	62329	R\$ 1.248,00	R\$ 2.486,00	Gert Clim.	Campus	
Ar Condicionado	Split 18.000 BTUs Frio M5E18CR	1	15/10/2010	62329		R\$ 1.865,00	Gert Clim.	Campus	
Ar condicionado	Condensadora Split 12.000 BTUS 220V PE12F	1	29/04/2011	53126		R\$ 679,32	Carrefour	Chapécó	
Ar Condicionado	Evaporadora Split 12.000 BTUS Branco	1	29/04/2011	53126		R\$ 319,68	Carrefour	Chapécó	
Ar condicionado	tipo split, Midea, Elite 18.000BTUs, quente e frio.	2	09/07/2012	1541	R\$ 2.287,00	R\$ 4.574,00	Prim Ar condicionado	Max&Flora	
Ar condicionado	18.000 BTUS Q/F C KFR51GW-Q/F	1	29/11/2012	000.646		R\$ 2.738,00	Alrmaster	Chapécó	
Ar condicionado	tipo split 9.000 BTUs, quente e frio, Komeco Princess.	2	01/02/2013	1.727	R\$ 1.728,00	R\$ 3.456,00	Prim Ar condicionado	Max&Flora	
Ar condicionado	tipo split 18.000 BTUs, Komeco Princess, quente e frio	1	01/02/2013	1.727		R\$ 2.520,00	Prim Ar condicionado	Max&Flora	
Ar condicionado	tipo split 18.000 BTUs, quente e frio, Midea, Estilo	1	17/05/2013	1834		R\$ 2.893,00	Prim Ar condicionado	Campus	
Ar Condicionado	UPS/IAFC100T	1	27/05/2013	41.957		R\$ 1.504,00	Brandalise		
Ar condicionado	Split 18.000 BTUS LX Lotus/Brize Q/Frio Komeco	1	13/06/2013	000.906		R\$ 1.350,00	Mendes Som		
Ar condicionado	Split 18.000 BTUS LX Lotus/Brize Q/Frio Komeco	2	14/02/2014	498376	R\$ 2.119,00	R\$ 4.238,00	Cassol	Max&Flora	
Ar condicionado	LG 18.000 BTU's HW Smile Novo QF	1	19/11/2014	24		R\$ 2.255,54	Luck Split	Araranguá	
Ar condicionado	Midea 12.000BTU's HW Vize 220V QF	1	19/11/2014	24		R\$ 1.498,34	Luck Split	Araranguá	
Ar condicionado	Split, 9.000BTUs, Komeco	1	22/08/2014	2227		R\$ 1.600,00	Prim Ar condicionado	Campus	
Ar condicionado	Split, 9.000BTUs, Komeco	1	04/03/2015	2345		R\$ 1.838,00	Prim Ar condicionado	Campus	
Ar condicionado	alto 4 portas md2 1600/460	2	03/11/2010	10533	R\$ 1.285,40	R\$ 2.570,80	J.Zilietto	Max&Flora	
Armário	Coz MDF Laq 120 CM Florida BR Hidrofama	1	07/02/2011	281595		R\$ 293,40	Cassol		
Armário	baixo com 2 portas altas, 1 fechadura porta Id 900x460x740 carvalho milano	2	23/05/2012	1398	R\$ 466,60	R\$ 933,20	J.Zilietto	Max&Flora	AV. Gama D'êça
Armário	Super alto c/ 2portas altas, 1fechadura na porta Id 800x460x2021 carvalho milano	2	08/05/2013	2134	R\$ 1.108,00	R\$ 2.216,00	J.Zilietto	Max&Flora	
Armário	alto 2ptas 900x460x1600 carvalho milano/pto	3	03/11/2010	10531	R\$ 692,10	R\$ 2.076,30	J.Zilietto	Max&Flora	
Armário	alto 1 porta c/estante 1300/460/1600 carv milano/pto	1	03/11/2010	10531		R\$ 1.210,00	J.Zilietto	Max&Flora	
Armário	alto 3 portas md2 1400/460/1600 carvalho milano	1	03/11/2010	10531		R\$ 1.285,40	J.Zilietto	Max&Flora	
Armário	baixo, 4 portas MD@, 2200/460/740 carvalho milano/pto	1	03/11/2010	10532		R\$ 1.457,80	J.Zilietto	Max&Flora	
Armário	baixo 2 portas 900/460/740 md2 carvalho milano/pto	3	03/11/2010	10533	R\$ 392,70	R\$ 1.178,10	J.Zilietto	Max&Flora	
Armário	Multi uso canela BR Politorno	1	31/03/2012	220.890		R\$ 309,90	Ponto Frio		
Armário	alto com 2 pts, fechadura, LD CZ/CZ	2	21/05/2012	8.511	R\$ 784,00	R\$ 1.568,00	S&V Equip.	Chapécó	
Armário	super alto c/ 2portas altas, 1 fechadura na porta Id 900x460x2021 carvalho m	4	04/07/2012	480	R\$ 991,80	R\$ 3.967,20	J.Zilietto	Max&Flora	SANTOS SARAIVA.
Armário	super alto c/ 2portas altas, 1 fechadura na porta Id 800x460x2021 carv	1	04/07/2012	480		R\$ 946,10	J.Zilietto	Max&Flora	SANTOS SARAIVA.
armário	alto 1 porta 45x46x201 com 5 prateleiras carvalho malva	2	04/07/2012	480	R\$ 1.190,00	R\$ 2.380,00	J.Zilietto	Max&Flora	SANTOS SARAIVA.
Armário	baixo c/ 2portas altas, 1fechadura na porta Id 800x460x740 carvalho malva	3	21/05/2013	2155	R\$ 469,30	R\$ 1.407,90	J.Zilietto	Campus	
Armário	alto 2 portas com chave	1	01/12/2014	594		R\$ 549,00	Balthazar	Araranguá	

Armário	Baixo 6 portas MD2 2400/460/740 carvalho milano/pto	1	03/11/2010	10532	R\$ 728,90	R\$ 1.093,50	J.Ziliotto	Max&Flora	
Armário	baixo, 4 portas md2 1600/460/740 carvalho milado/pto	5	03/11/2010	10533	R\$ 728,90	R\$ 3.644,50	J.Ziliotto	Max&Flora	
Armário	Alto 2 pa 800/460/1600	1	03/11/2010	10533		R\$ 642,70	J.Ziliotto	Max&Flora	
Armário	Alto 900/460/160 md2 carvalho milano/pto	2	03/11/2010	10533	R\$ 692,10	R\$ 1.384,20	J.Ziliotto	Max&Flora	
Armário	Alto com 2 portas altas, 1 fechadura na porta Id 900x460x1600 carvalho milano	1	17/07/2013	2270		R\$ 891,50	J.Ziliotto	Max&Flora	
Arquivo	04 gavetas 15 MM Cinza/Cinza	1	04/05/2013	14142		R\$ 530,00	S&V Equip.	Chapecó	
Arquivo	4 gavetas p/ pasta sus com chave	1	01/12/2014	594		R\$ 513,00	Balthazar	Araranguá	
Arquivo 4 gavetas	cinza atos	1	25/06/2013	5.140		R\$ 395,90	CompuFour	Curitibaños	
Automóvel	Escapade Pack 1.6 11/11 RP02 - Ano Fabric 2011 Ano modelo 2011 Cor Branco Banquise Combustivel Alcool/Gasolina Renavan 161620 Numero motor 10DBWJ0002579 Resen de / PMVVB EADI RESENDE / PMVVB Declaração de venda veiculo vendido sem reserva de dominio - Chassi: 8ADGJN6AVBG547306	1	20/07/2011	12926		R\$ 47.124,00	Peugeot	Max&Flora	
Balcão	de granito Itarira	1	03/12/2010	000.0373		R\$ 3.702,00	SiltoMarmo		
Balcão	2 portas 15 MM Cinza/Cinza	1	04/05/2013	14142		R\$ 385,00	S&V Equip.	Chapecó	
Balcão	de atendimento com pedra de marmore	1	12/11/2014	212.334		R\$ 2.400,00	Alisson	Araranguá	
Balcao	baixo 2 portas com chave	1	01/12/2014	594		R\$ 323,50	Balthazar	Araranguá	
Balcão	em forma de "U" em mdf branco e madeira	1	04/02/2015	351		R\$ 7.500,00	Arcoban	Campus	
Bancada	para copa em granito Verde Ubatuba	1	22/02/2015	26		R\$ 2.525,00	Martins & Beltrame	Campus	
Bancadas	em granito Dalias para banheiro e copa	2	23/09/2010	000.370	R\$ 275,00	R\$ 550,00	SiltoMarmo	Max&Flora	
Banco em MDF	Fresno Negro	2	25/10/2012	46		R\$ 2.790,00	DecoCenter	Max&Flora	
Banco estofado		2	24/09/2012	1		R\$ 2.500,00	Donisete	Max&Flora	
Banqueta	Estofada soma MT 580	3	07/12/2010	1670	R\$ 1.147,45	R\$ 3.442,34	Saccaro	Max&Flora	
Bebedouro	Britania Aqua Hot And Cold 2 - 7891356030932	1	02/04/2012	28.145		R\$ 399,90	Angeloni L 14	Max&Flora	
Bebedouro de mesa	Style Begel	1	25/06/2013	5.140	R\$ 448,20	R\$ 448,20	CompuFour	Curitibaños	
Blombó	Eucatex	2	01/12/2014	594	R\$ 432,00	R\$ 864,00	Balthazar	Araranguá	
Bluray	Philips BDP5200 3D	1	06/11/2012	000.779		R\$ 569,80	Mendes Som	Max&Flora	
Cabo HDMI	Diamond Cable Special Series 15m mod. JX-1020/15m	2	25/11/2014	95	R\$ 399,90	R\$ 799,80	MasterHouse	Campus	
Cabo supra	hdmi-hdmi met-5/b 15M	1	06/11/2012	000.779		R\$ 950,00	Mendes Som	Max&Flora	
Cadeira	sem braço estofada soma MT 580	6	07/12/2010	1670	R\$ 883,81	R\$ 5.302,84	Saccaro	Max&Flora	
Cadeira	tulipa estofada base estrela	4	04/07/2012	480	R\$ 1.373,50	R\$ 5.494,00	J.Ziliotto	Max&Flora	
Cadeira	com braços ponti ma 829	8	02/10/2012	2478	R\$ 1.331,53	R\$ 10.652,24	Saccaro	Max&Flora	
Cadeira	sem braços fibra soma MA 580	8	02/10/2012	2478	R\$ 1.008,44	R\$ 8.067,50	Saccaro	Max&Flora	
Cadeira	Digitador Tecido	1	07/08/2014	938		R\$ 290,00	Bem Natural	Araranguá	
Cadeira	sem braço tenreiro MT NF 681	8	07/12/2010	1670	R\$ 767,70	R\$ 6.141,58	Saccaro	Max&Flora	
Cadeira	com braço tenreiro mt nf 681	4	07/12/2010	1670	R\$ 818,92	R\$ 3.275,69	Saccaro	Max&Flora	
Cafeteira	Merchesoni 2L - 220	1	09/02/2011	47		R\$ 425,00	MJ Equipamentos	Max&Flora	
Caixa acustica	Aton Storm A60W	4	06/11/2012	000.779	R\$ 600,00	R\$ 2.400,00	Mendes Som	Max&Flora	
Call CP-08 médio	Reg cont permanente, aço c/ capa curva, sup.reg. branco reg	2	04/07/2012	480	R\$ 838,20	R\$ 1.676,40	J.Ziliotto	Max&Flora	SANTOS SARAIVA.
call-cp08	média, braço reg. pp. md25	15	03/11/2010	10531	R\$ 392,00	R\$ 5.880,00	J.Ziliotto	Max&Flora	
Call-CP08	média, brço reg. Pp. md25	10	03/11/2010	10533	R\$ 392,00	R\$ 3.920,00	J.Ziliotto	Max&Flora	
Camera Fotográfica	Canon SX 3015 + Cartão 8G SD + Capa	1	15/04/2011	424		R\$ 1.300,00	Anderlex	Max&Flora	
Camera Fotográfica	Nikon S3500 20.1MP Preta Zoom Otico	1	19/05/2014	23.915		R\$ 399,87	Berlanda	Curitibaños	
Carepack HP	UM931E	1	03/10/2013	15929		R\$ 295,92	HP STORE	Joinville	
Cellular	Nokia E5-00-Cinza 70500079076, 351947050079109	2	23/07/2012	795.722	R\$ 401,00	R\$ 802,00	TIM	Chapecó	
Cellular	Samsung Gran Prime duos tc	1	03/02/2015	3019		R\$ 800,00	Colombo	Max&Flora	
Central Modular	4X8	1	19/10/2010	1290		R\$ 965,00	Apptel	Max&Flora	

CIS	Leitor de fenda manual miniscan usb	1	07/10/2013	6.936	R\$	290,00	Newtech		
Cofre eletrônico	50eg	1	03/11/2010	10533	R\$	833,00	J.Zilotto	Max&Flora	
Computador	i7 870 completo com blue-ray	1	15/06/2011	1726	R\$	2.379,00	Xcomp	Max&Flora	
Computador	i5 760 completo	1	15/06/2011	1726	R\$	1.449,00	Xcomp	Max&Flora	
Computador	i3 540 completo	2	15/06/2011	1726	R\$	2.070,00	Xcomp	Max&Flora	
Computador	i7 completo	1	15/08/2011	1822	R\$	2.590,00	Xcomp	Campus	
Conjunto de Arquivos									
Deslizantes									
Convertor	VGA x HDMI com audio Diamond Cacle CV-3511	1	08/01/2014	000.829	R\$	24.380,95	ArqMAX	Campus	
Da Vince ICE		1	25/11/2014	95	R\$	620,00	MasterHouse	Campus	
Desk Aio HP (Pavilion)		1	24/09/2010	2469	R\$	1.160,00	Europa	Max&Flora	
Desk HP	20B010BR QZ250AA#AC4	1	21/06/2013	13872	R\$	2.450,88	HP STORE	Curitibaanos	
Desk HP	20 B210BRALL-IN-ONE QZ335AA#AC\$	1	07/08/2013	14776	R\$	2.427,88	HP STORE	Max&Flora	
Desk HP Touchsmart	420 1000 BR QS442AA#AC4	1	06/06/2012	8889	R\$	2.878,73	HP STORE	Max&Flora	
Desk HP Touchsmart	320-1015BR QZ329AA#AC4	1	18/04/2013	12795	R\$	1.821,76	HP STORE	Hélis	
Desk HP Touchsmart	320-1015BR QZ329AA#AC4	1	18/04/2013	12795	R\$	1.821,76	HP STORE	Max&Flora	
Desk HP Touchsmart	320-1015BR QZ329AA#AC4	1	18/04/2013	12795	R\$	1.821,76	HP STORE	Max&Flora	
DISCO RIGIDO	IBM 500GB 7,2K NL-SATA 3,5"HOT SWAP P/ X3300M4, X3530M4, X3630M4	2	02/05/2013	437	R\$	971,50	IPWorks	Max&Flora	Advogado
Diversos	moveis para cozinha, armario e bancada, mesa para computador e suporte para estabilizador								
Divisoria	Eucatex	1	06/06/2010	000.046	R\$	1.480,00	RF Fabricação de Mov.		
DPA-2310/Z		1	01/12/2014	594	R\$	1.876,00	Balthazar	Araranguá	
Elevador Gaia	DJLZ - PTO Aces It s/ fio wi-fi	3	24/04/2013	116.216	R\$	399,98	Officer Distribuid.	Max&Flora	
Esselho	Glii101/Glii102 para projetor	1	06/01/2012	000.780	R\$	2.820,00	Mendes Som	Max&Flora	
Essn Kit 3 hosts	4mm lapiadados e polidos colados	1	17/12/2010	1334	R\$	829,00	Finas Artes		
Estabilizador	Max 2p VSSESLBUNC	1	03/04/2013	811.358	R\$	1.213,22	Officer Distribuid.	Max&Flora	
Estação de trabalho	SMS 1000VA PRG III BIVOLT 16216 SMS	1	05/09/2013	15356	R\$	299,00	HP STORE	Max&Flora	
Estação de trabalho	1600/2000 md2 carvalho milano/pto	1	03/11/2010	10531	R\$	889,00	J.Zilotto	Max&Flora	
Estação de trabalho	1600/2400 MD2 carvalho milano/pto	1	03/11/2010	10531	R\$	1.066,80	J.Zilotto	Max&Flora	
Estação de trabalho	1600/1800 MD2 Carvalho Milano/pto	6	03/11/2010	10533	R\$	784,60	J.Zilotto	Max&Flora	
Fonte IBM	Redudan T 750W Power supri. Y	1	02/05/2013	000.940	R\$	1.120,00	PSA informática	Campus	
Forno Elétrico	Fischer Bem BC 44L 9154 - 7896513308275 / 85166000	1	30/07/2013	21.065	R\$	562,82	Angeloni CD - Porto B	Max&Flora	
Forno Microondas	30L.Brastemp BMS35B BR 220	1	12/02/2011	24773	R\$	309,00	Lojas Colombo	Max&Flora	
Forno Microondas	Panasonic 20 L BC NNST252W - 7896067221785 / 85165000	1	11/02/2014	152.812	R\$	269,00	Angeloni L 14	Campus	
Fragmentadora de papel	Menno 1502X	1	05/03/2012	2.934	R\$	787,50	InfoPaper	Max&Flora	
Frigobar	RE120 Electrolux	1	30/04/2013	65570	R\$	899,00	Havan	Chapecó	
Frigobar	RE120 Electrolux	1	30/04/2013	247.654	R\$	899,00	Havan	Chapecó	
gaveteiro	vol. 2 portas+lgaveta os gymadeira carvalho milano/pto	1	03/11/2010	10531	R\$	457,40	J.Zilotto	Max&Flora	
Gaveteiro	Vol. 2gv+lgv os gymadeira md2 carvalho milano/pto	3	03/11/2010	10532	R\$	457,40	J.Zilotto	Max&Flora	
Gaveteiro	Vol. 3 gav 400/460/690 md2 carvalho milano/pto	6	03/11/2010	10533	R\$	457,40	J.Zilotto	Max&Flora	
Gaveteiro	vol. 4gv 400x60x690 gta madeira md2 carvalho milano/pto	2	03/11/2010	10531	R\$	457,40	J.Zilotto	Max&Flora	
Gaveteiro Misto		1	07/08/2014	938	R\$	370,00	Bem Natural	Araranguá	
gaveteiro volante	2gv+lgactao c/gav madeira 400x460x690 carvalho malva	4	04/07/2012	480	R\$	535,30	J.Zilotto	Max&Flora	SANTOS SARAIVA.
Gravador de Voz	ICD-PX312F COD00139 - SONY	1	09/05/2013	2.085	R\$	299,00	Media Tools	Max&Flora	
Gravador de Voz	ICD-PX312F COD00139 - SONY	1	17/05/2013	20113	R\$	299,00	Media Tools	Curitibaanos	
HD Externo	UBS 3.0 1TB Preto COD 26263	1	16/05/2013	2.107	R\$	395,00	Media Tools	Curitibaanos	

HD PN: 90Y8872	IBM 600GB 10K 6GBPS	4	29/04/2013	249187	R\$ 2.235,14	R\$ 8.940,56	IngramMicro	Max&Flora
HDD DRIVE	WD10EARS 1000GB	2	31/05/2012	318	R\$ 380,00	R\$ 760,00	Casa do Hardware	Max&Flora
HDD Externo	1TB Expansion 2,5 portatil USB 3.0 Seagate	1	13/07/2013	1.478		R\$ 389,00	João Luiz Baroni	Curitibaanos
Home Theater	Blu-ray 3D Sony BDY-E370	1	24/03/2011	35603		R\$ 1.639,00	Lojas Colombo	Campus
Impressora	multifuncional Panasonic MB 783	2	01/08/2012	217	R\$ 890,00	R\$ 1.780,00	TMS Toner	
Impressora	Smart CH Single Side	1	24/10/2012	2.020		R\$ 5.200,00	Slinger Technology	Max&Flora
Impressora	Smart CH Single Side - Nac	1	29/04/2013	2.668		R\$ 3.400,00	Slinger Technology	Max&Flora
Impressora	HP Laser Color Multi M276 CF145A	1	07/08/2013	14776		R\$ 1.434,28	HP STORE	Max&Flora
Impressora	Multifuncional Samsung FR 6555	1	07/04/2014	40.000.411		R\$ 4.198,00	TMS Toner	Max&Flora
Impressora	HP Laser Mono Multi M1132 CE847A	1	18/07/2014	20765		R\$ 620,00	HP STORE	Joinville
Impressora	HP Laser Mono Multi M1132 CE847A	1	21/07/2014	20800		R\$ 620,00	HP STORE	Araranguá
Impressora de Cheque	Bematech DP20	1	05/03/2013	6.745		R\$ 1.395,00	InfoPaper	Max&Flora
Interface de Captura	Extremecap U3	1	08/04/2014	13304		R\$ 864,00	Controle Net	Max&Flora
kit 3D Optima	3D-XL/ZD 101 Projetor DLP	1	06/01/2012	000.780		R\$ 2.150,00	Mendes Som	Max&Flora
Lavad A Pres Bed 1700W	PW1700 BR - 885911106658	1	02/04/2012	28.145		R\$ 494,21	Angeloni L 14	Max&Flora
Licença uso FPP Office Home e Business 2010		4	12/04/2012	226	R\$ 484,00	R\$ 1.936,00	Casa do Hardware	Max&Flora
Luminária		1	27/05/2013	41.957		R\$ 396,00	Brandalise	
Maquina de café	De Longhi intense Ecam 23210 220V	1	22/03/2013	10066		R\$ 3.077,89	Polimport	Max&Flora
Maquina Samsung	SCX 5635	1	16/03/2011	11		R\$ 2.280,00	TMS Toner	Campus
Materiais diversos	para instalação de três ar condicionados de tipo split	1	01/02/2013	1.727		R\$ 1.050,00	Prim Ar condicionado	Max&Flora
Materiais diversos	para ponto de energia para três ar condicionados	1	01/02/2013	1.727		R\$ 1.100,00	Prim Ar condicionado	Max&Flora
MCU	Multipontos Avercomm EMC1000	1	18/09/2013	000.013		R\$ 37.800,00	MasterHouse	Max&Flora
MDF Branco	(secretaria)	1	16/11/2010	284		R\$ 2.336,13	Ronald's Móveis	
MDF Branco	(mat. Escritório)	1	16/11/2010	284		R\$ 4.993,23	Ronald's Móveis	
MDF Branco	Madeirado DP (Bar)	1	16/11/2010	284		R\$ 6.272,14	Ronald's Móveis	
MDF Branco	Cozinha	1	16/11/2010	284		R\$ 2.925,88	Ronald's Móveis	
Memo RT 3k	220/220 B17	2	19/04/2013	000.786	R\$ 1.785,20	R\$ 3.570,40	PWM	Max&Flora
Mesa	Domus Jantar 140 Quadrada LF MT MT	1	21/12/2010	1697		R\$ 1.704,09	Saccaro	Max&Flora
Mesa	Jantar 90 pala MA	2	02/10/2012	2478	R\$ 1.540,40	R\$ 3.080,80	Saccaro	Max&Flora
Mesa	Jantar 240x110 Cartona MA	1	02/10/2012	2478		R\$ 5.916,82	Saccaro	Max&Flora
Mesa	Domus Jantar 140 Quadrada JO MA MA	1	02/10/2012	2478		R\$ 2.783,81	Saccaro	Max&Flora
Mesa	Jantar 180X90 star prt	2	16/10/2012	2490	R\$ 2.007,09	R\$ 4.014,17	Saccaro	Max&Flora
Mesa	Behringer xenyx 1002	1	16/10/2012	4.422		R\$ 412,75	Mensageiro Music	
Mesa Angular	Com pé metálico ci	1	07/08/2014	938		R\$ 640,00	Bern Natural	Araranguá
Mesa centro	100X30 - MDF Madeirado	2	16/11/2010	284	R\$ 429,80	R\$ 859,60	Ronald's Móveis	
Mesa centro	45X30 - MDF Madeirado	2	16/11/2010	284	R\$ 336,29	R\$ 672,59	Ronald's Móveis	
Mesa de som	Behringer Xenyx 1204 USB 8 canais (4 mono/2 estéreo) 2 AUX (1 pré / 1 post) control room e phantom power		25/11/2014	95		R\$ 1.300,00	MasterHouse	
Mesa Delta	1600x1800x740, pé aço md2 carvalho milano/pto	1	03/11/2010	10531		R\$ 784,60	J.Zilietto	
Mesa em MDF	Fresno Claro	1	25/10/2012	46		R\$ 1.710,00	DecoCenter	
Mesa linear	1500x700x740 c/pa e 1pc carvalho milano/pto	1	03/11/2010	10532		R\$ 345,20	J.Zilietto	
Mesa linear	2400x700x740 md2 carvalho milano/pto	1	03/11/2010	10532		R\$ 670,00	J.Zilietto	

Mesa Linear	1400/600/740 c/pa e 1pc md2 carvalho milano /preto	1	30/11/2010	10586	R\$ 428,40	R\$ 320,90	J.Ziliotto			SANTOS SARAIVA.
Mesa Linear	pé de aço, 1pc, 1800x700x740 carvalho malva/pto	2	04/07/2012	480	R\$ 856,80	R\$ 856,80	J.Ziliotto			SANTOS SARAIVA.
Mesa Linear	pé de aço, 1pc, 1500x700x740 carvalho malva/pto	2	04/07/2012	480	R\$ 402,20	R\$ 804,40	J.Ziliotto			SANTOS SARAIVA.
Mesa Linear	pé de aço, 1pc, 1500x600x740 carvalho malva/pto	2	04/07/2012	480	R\$ 375,90	R\$ 751,80	J.Ziliotto			SANTOS SARAIVA.
Mesa Linear	pé de aço, 1pc, 1600x600x740 carvalho malva/pto	2	04/07/2012	480	R\$ 386,70	R\$ 773,40	J.Ziliotto			SANTOS SARAIVA.
Mesa Linear	pé de aço, 1pc, 1200x600x740 carvalho milano	1	17/07/2013	2270		R\$ 370,70	J.Ziliotto			
Mesa reunião	oval 2700x1200/740 c/ pp MD4 carvalho milano/pto	1	03/11/2010	10531		R\$ 1.150,50	J.Ziliotto			
Mesa Reunião	circular 1000 md2	1	03/11/2010	10533		R\$ 397,40	J.Ziliotto			
Mesa Reunião	Ret. 2000x940x750 MX1006 CZ	1	21/05/2012	8.511		R\$ 480,00	S&V Equip.		Chapécó	
Mesa Reunião	retangular, com pe aço, 2 paineis, 1cx tom 2400x1200x740 carv malva/pro	1	04/07/2012	480		R\$ 1.276,40	J.Ziliotto			SANTOS SARAIVA.
Mesa Reunião	oval 2000x1000x740 Cinza atos	1	25/06/2013	5.140		R\$ 306,00	CompuFour		Curitibaños	
Mesa Reunião	2.00 x 1.00 retangular 25mm	1	01/12/2014	594		R\$ 576,00	Balthazar		Araranguá	
Mesa Reunião	oval 190x090x074	1	04/03/2015	2989		R\$ 604,00	Móveis do Bem		Campus	
MFF Samsung	5635 NF	1	29/10/2010	414		R\$ 2.850,00	Toner Beach			
Microcomputador	Processador Intel Celeron 1.8 GHz Box, Placa mãe G31, Memória 1GB DDR2 800 Markvision, HD 320 GB Samsung, Gabinete ATX 4 baias	1	19/08/2010	2375		R\$ 500,00	Trindata			
Microcomputador	intel core i5 750, 2.8 GHz, placa mãe intel 14GB, memória DDR3, HD 500 GB, gravador de dvd, gabinete 4 baias, placa de vídeo G Force 8400 512 mb	5	19/10/2010	1492	R\$ 1.490,00	R\$ 7.450,00	Xcomp			
Microcomputador	IMAC APPLE MC309BZ/A APPLE	1	28/03/2012	7374		R\$ 3.600,00	Lojas TaQJ			
Microfone	sem fio AKG WMS401 mini sigle vocal set. rec. SR40 e trans.		25/11/2014	95	R\$ 1.200,00	R\$ 2.400,00	MasterHouse			
Modulo	Dual Side Smart CH - Nac	1	29/04/2013	2.668		R\$ 1.800,00	Slinger Technology		Max&Flora	
Moldura gaia	GMA 19	1	06/01/2012	000.780		R\$ 600,00	Mendes Som			
Monitor	20" Samsung	1	15/06/2011	1726		R\$ 439,00	Xcomp			
Monitor	18,5" LG	3	15/06/2011	1726	R\$ 379,00	R\$ 1.197,00	Xcomp			
Monitor	Samsung	1	17/08/2011	1825		R\$ 440,00	Xcomp			
Monitor	profissional LG 47" WS50	2	11/10/2013	000.017	R\$ 5.488,00	R\$ 10.976,00	MasterHouse		Curitibaños e Joinville	
Monitor	Profissional LG 47" WS50	1	01/11/2013	27		R\$ 3.000,00	MasterHouse			
Multifuncional Panasonic	Samsung 20" LCD B203cn	5	19/10/2010	1492	R\$ 379,00	R\$ 1.895,00	Xcomp			
Mural	MB 783	1	16/10/2012	285		R\$ 920,00	COPEC		Curitibaños	
Mural	Com vidro e aluminio fosco	1	05/07/2011	1117		R\$ 1.160,00	Vidraçaria Carioca			
Mural	sem vidro	1	05/07/2011	1117		R\$ 280,00	Vidraçaria Carioca			
Mural	1000x1500 sem vidro	1	05/07/2011	1117		R\$ 430,00	Vidraçaria Carioca			
Navegador GPS	Apontador 3,5"	1	15/05/2013	11857		R\$ 270,00	Lobo Som			
Netbook	Asus 1005HA-V EEEPC, Intel Atom N270 1.6 GHz, hd 160 GB, 2GB Ram, Tela 10.1", windows 7 starter	1	19/05/2010	2274		R\$ 1.190,00	Trindata			
Nobreak	15 KVA BM	1	19/10/2010	1492		R\$ 299,00	Xcomp			
Nobreak	NHS 1,2 kva Compact Plus	1	08/05/2013	10.095		R\$ 445,00	Inova Info		Chapécó	
Nobreak	APC Back-Ups 600Va Bivolt 120V Bz600BI-BR Preto APC	2	13/07/2013	1.478	R\$ 331,00	R\$ 662,00	João Luiz Baroni		Curitibaños	
Nobreak	AF-Tonic 1300 VA	1	28/11/2014	406		R\$ 522,00	Microfix		Araranguá	
Note HP	Ultrabook I4-B090 CIE81LA#AC5 HP	1	04/03/2013	11943		R\$ 2.575,00	HP STORE			
Note HP	ENVY 4-1150BR C1C41LA#AC4	1	03/10/2013	15929		R\$ 2.299,08	HP STORE		Joinville	
Oculos 3D	Optomazd101	2	06/01/2012	000.780	R\$ 590,00	R\$ 1.180,00	Mendes Som			

Pantografica	pintada	1	13/12/2010	28			R\$ 1.669,50	Renato da Silva		
Pantografica	zincada, pintada e instalada	1	07/10/2011	000,073			R\$ 1.980,00	Daniel Guimarães		
Patch Panel Cat	5E T568A/B 24P ROHS	1	18/10/2010	40.319			R\$ 264,73	DeltaCable		
Patch Panel Cat	24 portas RJ 45 cat 05e AMP	1	08/05/2013	10.095			R\$ 283,00	Novas Info	Chapeco	
Persiana	Vertical Sunset Classica	9	24/05/2012	000.179	R\$ 283,33		R\$ 2.550,00	Carlos Machado		
PL. SNNMP HP e Memo Power		1	19/04/2013	000.786			R\$ 795,00	PWM	Max&Flora	
PN CA ARCSERVE	R16,5 POR PER SPCKELICS	1	08/05/2013	251662			R\$ 1.649,97	IngramMicro		
PN: 3580-HSS	TS22,50 TAPA DRIVE EXPR MOD	1	10/06/2013	262813			R\$ 10.615,00	IngramMicro		
PN: 46M0907	IBM 6GB SAS HB IN40	1	29/04/2013	249187			R\$ 813,00	IngramMicro	Max&Flora	
PN: 49Y1397	8GB (1X8GB, 2RX4, 1,35V) P	3	29/04/2013	249187	R\$ 775,00		R\$ 2.325,00	IngramMicro	Max&Flora	
PN: 7915D2U	X 3650 M4	1	29/04/2013	249187			R\$ 4.462,48	IngramMicro	Max&Flora	
PN: 81Y4448	SERVERAID M1115 SAS/SATA	1	27/05/2013	258219			R\$ 820,00	IngramMicro	Max&Flora	
PN: SERVICEPAC7915	ALL 24X7 on site lics 4HS 6 HS 36	1	19/06/2013	266413			R\$ 1.350,00	IngramMicro	Max&Flora	
Poltrona	Aproximação Santa Barbara IB 681	2	07/12/2010	1670	R\$ 2.566,73		R\$ 5.133,46	Saccaro	Max&Flora	
Poltrona	Aproximação Santa Barbara MA 798	2	02/10/2012	2478	R\$ 4.291,57		R\$ 8.583,15	Saccaro	Max&Flora	
Poltrona	Aproximação 64 guarda MA 792	8	02/10/2012	2478	R\$ 1.550,19		R\$ 12.401,51	Saccaro	Max&Flora	
Poltrona	com braço	1	12/02/2015	2072			R\$ 263,00	Móveis do Bem	Campus	
Poltrona Giratória	Back System LG	1	25/06/2013	5.140			R\$ 268,20	CompuFour	Curitibaanos	
Porta de Correr	3 fls 4050x2200	2	05/09/2012	871	R\$ 5.119,30		R\$ 10.228,60	Lohn		
Porta-Janela	2,09X2,08 F-13 c/ vistas 1x7	1	19/01/2011	000.053			R\$ 1.195,00	Madestilo		
quadro divisorio	vidro + melaminico 900/75/1600 BP/vidro Carvalho Milano/Pto	3	03/11/2010	10534	R\$ 835,60		R\$ 2.506,80	J.Ziliotto		
quadro divisorio	vidro+melaminico 1200/75/1600 BP/vidro carvalho milano/Pto	2	03/11/2010	10534	R\$ 1.054,00		R\$ 2.108,00	J.Ziliotto		
quadro divisorio	1200x80x1600, li inf. Melam/sup. Vidro c/furo carv malva/pto	2	04/07/2012	480	R\$ 1.235,10		R\$ 2.470,20	J.Ziliotto		
Rack	de parece su 19"	1	28/11/2014	406			R\$ 398,00	Microfix	Araranguá	
Rack Desmontavel 19"	X36 U (600x800mm) preto	1	11/08/2011	46479			R\$ 1.078,00	DeltaCable		
Rack Desmontavel 19"		1	23/08/2011	46697			R\$ 1.078,18	DeltaCable		
rack mini	19 06u x 450mm/ parede preto nazda	1	13/07/2013	1.478			R\$ 399,00	João Luiz Baroni	Curitibaanos	
Rack Standard	19quot X 26U X 770 MM PRETO RS36U770PT	1	28/10/2010	40.575			R\$ 1.198,64	DeltaCable		
Receiver	RX-4109 Sherwood, 2.1 CH, Stereo	1	06/11/2012	000.779			R\$ 3.200,00	Mendes Som		
Refrigerador	1P 300L F.Free Consul CRB36A BR 220	1	12/02/2011	24772			R\$ 1.059,00	Lojas Colombo		
Refrigerador	1P 120L Consul CRC12A BR 220	1	12/02/2011	24773			R\$ 679,00	Lojas Colombo		
Refrigerador	Consul 1P 342L CRB39ABBNA BR	1	19/04/2013	211.754			R\$ 1.289,00	Koerich		Campinas
Ribbon	Smart Ch Ymcko 250 images - int	3	29/04/2013	2.668			R\$ 420,00	Slinger Technology	Max&Flora	
Servidor	IBM SYSTEM X3630M4 S7N: TR022CP	1	02/05/2013	437			R\$ 4.026,65	IPWorks	Campus	
Sofa	1 lugar Roma Gazin	1	25/06/2013	5.140			R\$ 274,55	CompuFour	Curitibaanos	
Sofa	2 lugares Roma Gazin	1	25/06/2013	5.140			R\$ 426,55	CompuFour	Curitibaanos	
Sofa	de canto vnl az	1	04/03/2015	2989			R\$ 2.253,00	Móveis do Bem	Campus	

Sofa	sem braço vni	1	04/03/2015	2989		R\$ 1.944,00	Móveis do Bem	Campus	
Sofa	central s/br s/encosto vni	1	04/03/2015	2989		R\$ 1.432,00	Móveis do Bem	Campus	
Software	para ups PH d memo	2	19/04/2013	000.786	R\$ 982,00	R\$ 1.965,00	PWM	Max&Flora	
Software	Licença Windors 7 FQC-00146 Professional	10	12/04/2012	226	R\$ 504,00	R\$ 5.040,00	Casa do Hardware		
Splitter	HDMI Diamond Cable 1 in x 2 out mod. HE-3112	1	25/11/2014	95		R\$ 539,00	MasterHouse		
SummerPlus	Branco	1	24/09/2010	2467		R\$ 1.720,00	Europa		
Switch	HPN HP 1910-24 Switch (JG538A) GTIN: 00887758142721	1	14/11/2014	426.049		R\$ 684,58	Alcatéla		
Switch	gerenciavel 16 portas 10/100/1000 4GB 3com	1	19/10/2010	1492		R\$ 800,00	Xcomp		
Switch	HPN3CRB62093	1	08/05/2013	10.095		R\$ 758,00	Inova Info	Chapecó	
Switch	24 portas HP10/100+2PGJ990A V1905-24	1	21/06/2013	13872		R\$ 568,08	HP STORE	Curitiba	
Switch	HP V1905-24 JD990A	1	07/08/2013	14776		R\$ 1.131,51	HP STORE		
Switch	HP V1910-24G JE006A	1	09/07/2012	344		R\$ 879,00	Casa do Hardware		
Switch D-Link	24 portas 10100 2p 1000 base t2	1	06/01/2012	000.780		R\$ 3.100,00	Mendes Som		
Tela gaia	GNH106	1	17/08/2011	1825		R\$ 1.190,00	Xcomp		
Televisão	Sony 32'	1	06/11/2012	000.779		R\$ 1.300,00	Mendes Som		
Transformador	750WATS	1	11/03/2011	731.746		R\$ 4.749,05	Magazine Luiza		
TV LCD	60 KDL 60EX505/1 Sony Bravia	1	16/03/2011	341.178	R\$ 1.788,99	R\$ 3.577,98	Satelital		
TV LED	32" Full HD KDL 32EX605 Sony	2	01/11/2013	27		R\$ 5.500,00	MasterHouse		
Video conferencia	Aversomm H300R com multiplas imagens	1	19/06/2013	000.005	R\$ 9.636,00	R\$ 57.816,00	MasterHouse		1 para cada sede
Videoconferencia	Avercomm H300R com multiplas imagens	6	21/02/2013	535		R\$ 298,00	Casa do Hardware	Curitiba	
Web Cam	HSD 00002 Life Cam C Inema Alta Definição 720P	1	24/10/2013	248965		R\$ 2.248,49	IngramMicro		
Winsvrtid 2012	SINGL OLP NL 2Prolics	1							







## ANEXO A - CiaSind – Módulo de Controle Patrimonial

### a) Cadastro do Patrimônio

**Nome:** *(nome do bem: Cadeira Giroflex tipo Presidente)*

**Descrição:** *(campo memo, onde serão realizadas descrição complementar do bem)*

**Data de aquisição:** *(dd/mm/aaaa – normalmente retirada do documento fiscal da compra)*

**Nº do documento fiscal:** *(nº da Nota Fisca, Cupom Fiscal ou documento que ateste a aquisição.)*

**Valor:** R\$ *(valor pago pelo bem)*

**Classificação:** *(vide cadastro básico abaixo)* **Especificação:** *(vide cadastro básico abaixo)*

**Fornecedor:** *(consulta um fornecedor cadastrado ou cadastra na hora)*

**Localização:** *(vide cadastro básico abaixo)*

**Data da localização:** *(dd/mm/aaa – data em que o bem foi disponibilizado em uma das sedes)*

**Data da baixa:** *(dd/mm/aaaa – data em que o bem foi baixado)*

**Motivo da baixa:** *(vide cadastro básico abaixo)*

**Depreciação:** *(o tempo, em anos será preenchido pelo usuário. Indica a vida útil do bem e aponta a perspectiva de possível troca até o prazo)*

**Observação:** *(campo memo, para livre digitação de observações que se considere necessário para acompanhamento do bem)*

**Registro de transferências (Localização):** disponibilizado em uma “aba” com as seguintes informações a serem digitadas, sendo que o histórico de transferência é mostrado abaixo, em um grid. Quando for salvo o registro, a antiga localização fica registrada no histórico e na tela principal fica a nova data e a nova localização.

Data da localização:

Localização:

Grid: Data inicial – Data de transferência – Localização

### b) Cadastros básico: Classificação do bem

É formado simplesmente por uma descrição, onde serão cadastradas informações como: computadores e periféricos, direitos uso software, edificações, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, veículos, etc.

### c) Cadastros básico: Especificação

É formado simplesmente por uma descrição, onde serão cadastradas informações como: mesa, cadeira, computador, etc.

**d) Cadastros básico: Localização**

É formado simplesmente por uma descrição, onde serão cadastradas informações como: Sede Max & Flora, Sede Chapecó, Sede UFSC; ou mesmo, locais dentro de uma sede única, como: Sala de Imprensa, Sala da Diretoria, Assessoria Jurídica, etc.

**e) Cadastros básico: Motivo da baixa**

É formado simplesmente por uma descrição, onde serão cadastradas informações como:

Danificado, Perdido, Doado, Vendido, Furtado, Depreciado, etc.

**f) Cadastro de Fornecedor**

As informações solicitadas são:

- Razão social:
- Nome de Fantasia:
- CNPJ:
- Insc. Estadual:
- Endereço:
- Fone 1; Fone 2; Fone 3
- Email 1; Email 2;
- Website:
- Contato: *(o sistema permite o cadastramento de diversos contatos em uma empresa, incluindo telefone e e-mail específico do contato)*
- Data do cadastro: *(pego do servidor)*
- Observação: *(foi disponibilizada uma aba para que se escreva observações sobre o fornecedor, de forma livre)*

**g) Relatórios**

- 1) **Listagem de Patrimônio** (Patrimônio por sede - geral - por classificação - por período)

**Filtros:**

- **Localização:** Todas ou uma determinada sede
- **Classificação:** o ideal é que disponibilizássemos aquele recurso do cadastro de associados onde o usuário pode selecionar diversas “Situações Funcionais”.

- **Período de aquisição:** dd/mm/aaaa até dd/mm/aaaa.

**Layout:** (formato paisagem; ordenado por Descrição)

Classificação:

Período de Aquisição:

Localização: (se for determinada todas, repete-se as informações para cada localização

cadastrada). Código – Nome – Data de aquisição – Classificação – Especificação – Data

Localização

---

## 2) Listagem de Baixa (Baixa por sede - geral - por classificação - por período - por motivo)

**Filtros:**

- **Localização:** Todas ou uma determinada sede
- **Classificação:** o ideal é que disponibilizássemos aquele recurso do cadastro de associados onde o usuário pode selecionar diversas “Situações Funcionais”.
- **Período de baixa:** dd/mm/aaaa até dd/mm/aaaa.
- **Motivo da baixa:** o ideal é que disponibilizássemos aquele recurso do cadastro de associados onde o usuário pode selecionar diversas “Situações Funcionais”.

**Layout:** (formato paisagem; ordenado por Descrição)

Classificação:

Período da Baixa:

Localização: (se for determinada todas, repete-se as informações para cada localização cadastrada).

Código – Nome – Data de aquisição – Classificação – Especificação – Data da baixa – Motivo da Baixa

---

## 3) Transferências de Localização (Transferência de patrimônio - geral - por classificação - por período - por motivo)

**Filtros:**

- **Classificação:** o ideal é que disponibilizássemos aquele recurso do cadastro de associados onde o usuário pode selecionar diversas “Situações Funcionais”.
- **Período da transferência:** dd/mm/aaaa até dd/mm/aaaa.

**Layout:** (formato paisagem; ordenado por Descrição e por histórico de transferência – do mais atual para o mais antigo)

Classificação:

Período da transferência:

Código – Nome – Data de aquisição – Classificação – Especificação

---

De dd/mm/aaaa a dd/mm/aaaa –

Localização: De dd/mm/aaaa a

dd/mm/aaaa – Localização: De

dd/mm/aaaa a dd/mm/aaaa –

Localização:

Código – Nome – Data de aquisição – Classificação – Especificação

---

De dd/mm/aaaa a dd/mm/aaaa –

Localização: De dd/mm/aaaa a

dd/mm/aaaa – Localização: De

dd/mm/aaaa a dd/mm/aaaa –

Localização:

#### 4) Depreciação do Patrimônio (Depreciação - Previsão de depreciação por data - por sede - por classificação)

##### Filtros:

- **Localização:** Todas ou uma determinada sede
- **Classificação:** o ideal é que disponibilizássemos aquele recurso do cadastro de associados onde o usuário pode selecionar diversas “Situações Funcionais”.
- **Período:** dd/mm/aaaa até dd/mm/aaaa.

**Layout:** (formato paisagem; ordenado por Descrição)

Classificação:

Período:

Localização: (se for determinada todas, repete-se as informações para cada localização

cadastrada). Código – Nome – Data de aquisição – Classificação – Especificação – Data

prevista depreciação

---

**Obs.:** o filtro por período de data selecionará todo patrimônio não baixado que tenha a seguinte data no seu intervalo: Data prevista depreciação = data de aquisição + quantidade de anos preenchido no campo “Depreciação”.